

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **1. Contexto operacional**

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), constituída em 16 de agosto de 2010 como CM Hospitalar Ltda., transformada em sociedade por ações de capital fechado em 7 de dezembro de 2015, tem sua sede social no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e filiais localizadas nas cidades de Londrina (Paraná), Catalão (Goiás), Marília (São Paulo), Cajamar (São Paulo), Curitiba (Paraná), São Paulo (São Paulo), Brasília (Distrito Federal), Jaboatão dos Guararapes (Pernambuco) e Recife (Pernambuco). As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”, “Consolidado” ou “Grupo Mafra”).

O Grupo atua preponderantemente na exportação, importação, produção, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, atuando principalmente no comércio de produtos para saúde, além da participação em outros investimentos. Atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento de médio e longo prazo do Grupo engloba a aquisição de empresas do segmento e um importante fortalecimento comercial em todo o Brasil, ampliando sua posição de distribuição de medicamentos e materiais hospitalares.

Em linha com o planejamento de médio e longo prazo, durante o exercício de 2020 foram adquiridas seis empresas, conforme demonstrado nas notas explicativas número 2 e 4.2.

#### **Corona Vírus (COVID-19)**

Desde o início da crise do Covid-19, o Grupo Mafra se dedicou totalmente a apoiar a área da saúde no combate a essa doença. Continuamos honrando nosso compromisso de abastecimento das instituições de saúde, ampliamos o número de compras de produtos de distribuição, como máscaras, luvas, aventais, álcool gel e intensificamos a fabricação de frascos de nutrição, equipos, sondas, cateteres, compressas, algodão, campo operatório, entre outros.

Durante essa crise, a controlada Cremer, empresa fabricante de materiais hospitalares do Grupo, completou 85 anos no mercado e manteve 100% das suas operações, a fim de atender a alta demanda da sociedade em função do Coronavírus.

Nossas unidades fabris e centros de distribuição, desde o início da pandemia, trabalharam em período integral e receberam novos investimentos para garantir a capacidade máxima de produção e distribuição.

Trabalhamos todo esse período com a proteção adequada aos nossos mais de 3.500 colaboradores, reforçando o nosso propósito, que é cuidar de cada vida. Como prioridade, trabalhamos incansavelmente em preservar a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, adotando práticas severas de higiene e prevenção, em conformidade com as normas da OMS.

A crise causada pelo vírus provoca naturalmente muitas incertezas. O Grupo implementou diversas medidas para prevenir riscos relacionadas a pandemia e monitora constantemente potenciais riscos a ela associados.

#### *Impacto nas atividades do Grupo*

Como mencionado anteriormente mantivemos normalmente nossas atividades operacionais durante a crise. Não tivemos redução ou interrupção de fornecimento de insumos e matérias primas. Não tivemos redução de volumes vendidos e as margens operacionais de nossos segmentos não apresentam alterações relevantes. Alguns investimentos foram postergados, e o pagamento de determinados impostos, como facultado pelo Governo Federal, para reforçar a posição de caixa. A Administração entende que o atual nível de liquidez do Grupo é adequado em relação as demandas das atividades operacionais.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Principais fatores de risco relacionados a Pandemia

Os principais riscos que pandemia representa aos nossos negócios são, na avaliação da Administração, a redução da liquidez, por restrições de crédito ou atraso de pagamentos de clientes; ou um fechamento de cidades (*lockdown*) mais rigoroso; e o risco de *impairment* de ativos por conta dos fatores já citados. Até o presente momento nenhum desses potenciais riscos foi verificado.

A Administração está atenta e realizando os esforços necessários para o enfrentamento da crise. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as operações da Companhia e de suas subsidiárias seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações. Até o presente momento a pandemia não causou alterações em nossas atividades e não revelou nenhum potencial risco à nossa continuidade.

## 2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Controlada	Principal atividade	% participação			
		2020		2019	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cremer S.A.	Fabricação de produtos hospitalares	100,00	-	100,00	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administradora de bens	-	100,00	-	100,00
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte de cargas médico hospitalares	100,00	-	-	-
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100,00	-	-	-
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100,00	-	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100,00	-	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distribuição de medicamentos	100,00	-	-	-
Flexicotoon Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	Fabricação de itens de higiene pessoal	100,00	-	-	-
Diagnóstica Serviços Ltda.	Comércio e prestação de serviços tecnológicos	100,00	-	-	-

Todas a controladas estão sediadas no Brasil.

Descrição das controladas:

### Cremer S.A. (“Cremer”)

A Cremer S.A. com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Companhia conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **Cremer Administradora de Bens Ltda. (“CAB”)**

A Cremer Administradora de Bens Ltda com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como administradora de bens próprios (Aluguel e Venda).

### **Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.**

A Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda. com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e comércio varejista de produtos farmacêuticos.

### **Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. (“Byogene”)**

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda., com sede na cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. A Empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

### **Biogenetix Importação e Exportação Ltda. (“Biogenetix”)**

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Biogenetix Importação e Exportação Ltda., com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

### **Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”)**

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

### **Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Expressa”)**

Em 1º de junho de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa adquirida atua no setor de distribuição de medicamentos para hospitais e clínicas.

### **Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. (“Flexicotton”)**

Em 2 de outubro de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. com sede na cidade de Santo Amaro da Imperatriz, Estado de Santa Catarina. A empresa adquirida atua no setor de fabricação de itens de higiene pessoal, incluindo algodão e hastes flexíveis para consumo.

### **Diagnóstica Serviços Ltda. (“Diagnóstica”)**

Em 11 de fevereiro de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa, que tem sede na cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo. A empresa adquirida atua em comércio e prestação de serviços tecnológicos, assistência técnica e assessoria científica de equipamentos para laboratório clínico e hospitalar e materiais para uso médico cirúrgico, odontológico e laboratorial em geral.

### **Health Logística Hospitalar Ltda. (“Health”)**

Fundada em 2 de abril de 2013, com sede na cidade de Ribeirão Preto, localizada no estado de São Paulo, a mesma está operando como transportadora de carga municipal, intermunicipal e interestadual em geral, principalmente com transporte de carga médica e hospitalar.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **3. Base de preparação**

#### **3.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de fevereiro de 2021.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

#### **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### **(a) Operações e saldos em moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### **3.3. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas**

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### **(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **(b) Nota explicativa 20 – Ativo fiscal diferido**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e base negativa não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais e bases negativas. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

#### **(c) Nota explicativa 8 - Provisão para perda de crédito esperada**

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa está totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

#### **(d) Nota explicativa 16 - Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos**

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

#### **(e) Notas explicativas 13 e 14 - Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 14.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **3.3.2 Julgamentos**

#### **Nota explicativa 15 - Arrendamentos - Determinação do prazo de arrendamento**

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

### **3.3.3 Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 4.3 - Instrumentos financeiros derivativos;
- Nota explicativa 4.2 - Aquisição de negócio.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **3.4. Mudanças nas principais políticas contábeis**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020, estão descritas a seguir:

#### **(a) Alterações ao IFRS3 / CPC 15 (R1): Definição de negócios**

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações. Não houve impacto nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas do Grupo em função com entrada em vigor desta nova norma.

#### **(b) Alterações ao IAS 1 e IAS 8 / CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de omissão material**

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição omissão em todas as normas e a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade. Não houve impacto nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas do Grupo em função com entrada em vigor desta nova norma.

#### **(c) Alterações IFRS 16 / CPC06 (R2) : Arrendamento**

Em maio de 2020 o CPC 06(R2) – Arrendamento (IFRS 16 - Leases) foi revisado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (*International Accounting Standards Board*) para permitir que uma alteração nas condições de um contrato de arrendamento motivado pela Pandemia do Covid-19 possa, por opção do arrendador, não ser considerado como uma modificação do contrato de arrendamento. A Companhia e suas controladas não aplicou a isenção permitida.

Uma série de novas normas (ou alterações de normas existentes) entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. Nenhuma dessas normas ou alterações teve efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo quando da sua entrada em vigor.

## **4. Principais políticas contábeis**

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### **4.1. Base de consolidação**

O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

#### **(a) Controladas**

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

### **(b) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio. Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

### **(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

## **4.2. Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado, anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável ao nível de sua unidade geradora de caixa, a qual não excede o seu segmento de reporte. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Como parte do planejamento de médio e longo prazo do Grupo, durante o exercício de 2020 ocorreram a aquisição de seis empresas, conforme demonstrado na nota explicativa número 2.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4.2.1 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Alocação de valor justo aos ativos identificados e passivos assumidos

	Biogenetix	Byogene	Vitalab	Expressa	Flexicotton
	30/04/2020	30/04/2020	30/04/2020	01/06/2020	02/10/2020
<b>Ativo líquido da data da aquisição</b>	<b>(675)</b>	<b>(5.759)</b>	<b>408</b>	<b>(118.711)</b>	<b>(45.241)</b>
Valor justo de ativos identificados					
Ativos imobilizados	10.148	7.127	917	7.378	43.719
Estoques	4.230	5.595	1.256	183.241	13.155
Marca	599	968	265	2.404	1.298
Acordo de não competição	358	703	1.144	5.485	6.133
Carteira de clientes	6.060	6.874	5.946	74.318	21.215
<b>Total de ativos líquidos a valor justo</b>	<b>20.720</b>	<b>15.508</b>	<b>9.936</b>	<b>154.115</b>	<b>40.279</b>

Ágio

	Biogenetix	Byogene	Vitalab	Expressa	Flexicotton	Total
Parcela adquirida	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Contraprestação transferida a valor justo	26.306	22.638	21.780	335.845	50.000	456.569
Contraprestação contingente	-	-	-	-	41.580	41.580
Valor justo dos ativos líquidos identificados	20.720	15.508	9.936	154.115	40.279	240.558
<b>Ágio</b>	<b>5.586</b>	<b>7.130</b>	<b>11.844</b>	<b>181.730</b>	<b>51.301</b>	<b>257.591</b>

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos, gerados na data da aquisição, quando, após a aquisição, a Companhia realizar a incorporação dos negócios adquiridos por ela própria ou por uma de suas controladas. Assim, na data de aquisição, a base fiscal e a contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas. Nesse sentido, considerando que para os negócios adquiridos abaixo mencionados a Companhia tem certeza que irá incorporar (ou fazer com que outra controlada incorpore) e, portanto, terá direito à dedutibilidade fiscal da amortização do ágio e da depreciação dos ativos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido foi registrado nessas demonstrações financeiras na data de aquisição para essas subsidiárias.

O ágio é atribuído à força de trabalho das empresas adquiridas e, principalmente, às sinergias esperadas com a integração dos negócios adquiridos às atividades da Companhia e suas controladas, uma vez que os negócios adquiridos são complementares aos atualmente mantidos pelo Grupo. Adicionalmente, a Administração acredita que com as aquisições haverá aumento de participação de mercado, dado a maior capacidade de atendimento alcançado. Os ágios da Companhia, no montante de R\$ 257.591, são tratados fiscalmente como não dedutíveis, até que uma provável transação de incorporação ocorra.

#### (a) Biogenetix Importação e Exportação Ltda. ("Biogenetix")

Em 30 de abril de 2020 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da Biogenetix Importação e Exportação Ltda. ("Biogenetix"), composto por 8.516.460 quotas de capital. A Biogenetix é uma distribuidora autorizada da Roche credenciada para atuar no interior do estado de São Paulo e com 10 anos de atuação no mercado. O valor de aquisição foi de R\$ 26.306, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$ 23.786 pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 1.250 pagos a título de ajuste de preço; (iii) R\$ 1.270 a título de parcela retida, que será liberada mediante a cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, pelo prazo de 5 anos, parcelas estão atualizadas pela variação do preço índice CDI entre a Data do Fechamento até a data do seu efetivo pagamento. A aquisição tem por objetivo aumentar a capilaridade e aumentar a presença da Companhia no mercado de distribuição de insumos e equipamentos médicos no sudeste do Brasil, região onde a Biogenetix concentra suas atividades operacionais.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(b) Byogene – Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. (“Byogene”)**

Em 30 de abril de 2020 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social da Byogene – Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. (“Byogene”), empresa que conta com 25 anos de atuação no mercado, é uma distribuidora autorizada da Roche para atuar na grande São Paulo, Alto do Tiete, Baixada Santista e Sorocaba. Foram adquiridos todas as 7.500.000 quotas de capital pelo valor de R\$ 22.638, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$ 20.669 pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 500 pagos a título de ajuste de preço; (iii) 1.469 a título de parcela retida, que poderá ser pago integral ou parcialmente após cumprimento das cláusulas determinadas no contrato de compra e venda. A aquisição tem por objetivo aumentar a capilaridade e aumentar a presença da Companhia no mercado de distribuição de insumos e equipamentos médicos no sudeste do Brasil, região onde a Byogene concentra suas atividades.

### **(c) Vitalab – Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”)**

Em 30 de abril de 2020 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social (representado por 2.300.000 quotas) da Vitalab – Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”), uma distribuidora autorizada da Roche credenciada para atuar no Distrito Federal. Atua há 18 anos no mercado de distribuição. O valor de aquisição foi de R\$ 21.780, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$ 19.431 pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$333 pagos a título de parcela diferida conforme cronograma determinado entre as partes; (iii) R\$2.016 a título de parcela retida, que poderá ser pago, parcial ou integralmente após eventual ajuste de preço. A aquisição visa reforçar a capacidade da Companhia na distribuição de insumos e equipamentos médicos no centro-oeste do Brasil.

### **(d) Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Expressa”)**

Em 01 de junho de 2020 a CM Hospitalar S.A. adquiriu a integralidade do capital social (47.451.690 ações) da Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Expressa”), uma empresa de Distribuição de Medicamentos com 34 anos de atuação, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. O valor de aquisição foi de R\$ 335.845, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$ 201.856 pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 4.429 pago após período de diligências; (iii) R\$ 120.000 a título de parcela fixa retida que será pago no decorrer de seis anos em cumprimento das cláusulas determinantes no contrato de compra e venda; e (iv) R\$ 9.560 a título de passivos contratuais assumidos relacionados a contas a receber, cujos valores serão reembolsados aos vendedores. Com a aquisição a Companhia espera reforçar sua capacidade de distribuição de medicamentos no centro-oeste do Brasil.

### **(e) Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. (“Flexicotton”)**

Em 02 de outubro de 2020 a CM Hospitalar S.A. adquiriu 100% do capital social, representado por 526.316 ações, da Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. (“Flexicotton”), uma empresa de terceirização de produtos para higiene pessoal localizada em Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis (SC). A contraprestação totaliza R\$ 91.580, sendo composta da seguinte forma:

- (i) R\$ 50.000, pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores;
- (ii) Parcela contingente, denominada contratualmente como “Preço de Aquisição Adicional”. Essa parcela será paga aos vendedores, com base no resultado futuro a ser auferido durante um “Período de Apuração” estabelecido em contrato. O valor será calculado da seguinte forma: “Preço de Aquisição Adicional = (EBITDA Ajustado x 7,0) – Preço de Aquisição Inicial – Dívida Líquida +/- Ajuste de Capital de Giro”. O valor justo da contraprestação contingente foi determinado pela média ponderada de probabilidade de pagamentos associados a cada resultado possível (*‘abordagem de pagamento ponderada por probabilidade’ / ‘probability-weighted payout approach’*) e totalizou numa contraprestação contingente, de R\$ 41.580, na data da aquisição.

A Flexicotton é uma Companhia que tem um portfólio de produtos de cuidados para a saúde (*“health care”*) complementares aos da controlada Cremer, sendo uma aquisição relevante para aumentar a capacidade de produção do Grupo.

Em 11 de fevereiro de 2020 a Companhia adquiriu o controle da Diagnóstica Serviços Ltda. O preço de aquisição era R\$5 e o valor do patrimônio líquido é considerado imaterial para fins de divulgação pela administração da Companhia.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4.2.2 Mensuração de valor justo

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia pelo seu valor justo.

	<u>Biogenetix</u>	<u>Byogene</u>	<u>Vitalab</u>	<u>Expressa</u>	<u>Flexicotton</u>	
	<u>30/04/2020</u>	<u>30/04/2020</u>	<u>30/04/2020</u>	<u>01/06/2020</u>	<u>02/10/2020</u>	<u>Total</u>
Ativos imobilizados	10.148	7.127	917	7.378	43.719	69.289
Estoques	4.230	5.595	1.256	183.241	13.155	207.477
Marca	599	968	265	2.404	1.298	5.534
Acordo de não competição	358	703	1.144	5.485	6.133	13.823
Carteira de clientes	6.060	6.874	5.946	74.318	21.215	114.413
Alocação definitiva do ágio	5.586	7.130	11.844	181.730	51.301	257.591
<b>Total</b>	<b>26.981</b>	<b>28.397</b>	<b>21.372</b>	<b>454.556</b>	<b>136.821</b>	<b>668.127</b>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

#### Ativos imobilizados

Foi utilizado a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

#### Estoques

Os produtos em elaboração foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda menos a soma de seus custos para conclusão, custos de venda e uma previsão de lucro razoável para a conclusão dos esforços de venda da entidade adquirente com base no lucro de produtos semelhantes. Os produtos acabados foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda deduzidos dos custos para a comercialização.

#### Intangível – Marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (*royalties*), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de *royalties* (*Royalties rate*) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

	<u>Biogenetix</u>	<u>Byogene</u>	<u>Vitalab</u>	<u>Expressa</u>	<u>Flexicotton</u>
Valor justo da marca	599	968	265	2.404	1.298
Principais premissas:					
<i>Royalties rate</i>	0,5%	0,5%	0,5%	0,1%	0,9%
WARA	14,5%	14,5%	14,5%	12,56%	14,5%
Vida útil	9,7 anos	9,7 anos	9,7 anos	4,6 anos	5 anos

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Intangível – Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo do fluxo de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa do fluxo de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa do fluxo de caixa sem considerar a utilização do mesmo, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentual das receitas expostas à competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando o prazo contratual de não competição estabelecido em cada operação.

	<u>Biogenetix</u>	<u>Byogene</u>	<u>Vitalab</u>	<u>Expressa</u>	<u>Flexicotton</u>
Valor justo de acordo de não competição	358	703	1.144	5.485	6.133
Principais premissas:					
Percentual das receitas expostas à competição	40%	73%	69%	29%	45%
Probabilidade de competição	30%	30%	30%	30%	30%
WARA	14,5%	14,5%	14,5%	12,56%	14,5%
Vida útil	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

### Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção (*churn rate*), (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil estimada.

	<u>Biogenetix</u>	<u>Byogene</u>	<u>Vitalab</u>	<u>Expressa</u>	<u>Flexicotton</u>
Valor justo carteira de clientes	6.060	6.874	5.946	74.318	21.215
Principais premissas:					
Taxa de retenção	13,29%	18,28%	18,77%	17,97%	26,76%
Rentabilidade média atribuída	21,0%	18,9%	26,8%	5,8%	29,6%
Representatividade média dos ativos contributivos	8,0%	8,2%	6,9%	1,5%	8,4%
WARA	14,5%	14,5%	14,5%	12,56%	14,5%
Vida útil econômica	13,7 anos	12,7 anos	12,7 anos	13,6 anos	8,25 anos

### 4.2.3 Informações sobre o desempenho operacional

Os montantes das receitas líquidas e dos resultados líquidos do período de cada adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado:

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

	<u>Biogenetix</u>	<u>Byogene</u>	<u>Vitalab</u>	<u>Expressa</u>	<u>Flexicotton</u>	<u>Total</u>
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020	21.333	35.154	11.278	837.234	23.557	928.556
Lucro líquido contribuído da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020	3.239	1.752	1.321	3.931	(2.453)	7.790

Abaixo demonstramos as receitas e o resultado do período das adquiridas combinadas para o exercício de 2020, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o exercício de 2020, fossem 1º de janeiro de 2020:

	<b>Biogenetix</b>	<b>Byogene</b>	<b>Vitalab</b>	<b>Expressa</b>	<b>Flexicotton</b>	<b>CM Hospitalar e subsidiárias</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	30.626	48.362	16.473	1.465.123	78.819	3.484.865	5.124.268
Lucro líquido	4.346	364	3.493	-41.877	3.957	113.976	84.259

Na determinação desses montantes a Administração assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data da aquisição, seriam os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020.

**4.2.4 Custos incorridos**

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 6.074 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como Despesas administrativas na demonstração de resultado.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4.2.5 Obrigações para aquisições de investimentos

As obrigações para aquisições de investimentos está composta na tabela a seguir:

	31/12/2019	Considerações transferido (incluído consideração contingente)	Caixa transferido para vendedor	Juros	31/12/2020
Cremer S.A.	179.818	-	-	4.724	184.542
Biogenetix	-	26.306	(25.036)	18	1.288
Byogene	-	22.638	(21.169)	21	1.490
Vitalab	-	21.780	(19.764)	361	2.377
Expressa	-	335.845	(206.285)	1.375	130.935
Flexicotton	-	91.580	(50.000)	19	41.599
Total	179.818	498.149	(322.254)	6.518	362.231
Caixa adquirido na combinação de negócios			58.366		
<b>Aquisição do investimento, líquido</b>			<b>(263.888)</b>		

### 4.3. Instrumentos Financeiros

#### (a) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### (b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### **(i) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio**

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e de suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **(ii) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### **(iii) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### **(iv) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

## **(c) Desreconhecimento**

### **(i) Ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### **(ii) Passivos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(d) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **(e) Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

#### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A Companhia e suas controladas tem um rígido processo de concessão e monitoramento de crédito, mitigando o risco de perdas de suas contas a receber por vendas. Pelo perfil de parte de sua carteira de clientes é esperado algum atraso no recebimento dos títulos.

A Companhia e suas controladas monitoram a inadimplência de seus clientes mensalmente e registra provisão para perda quando o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente.

#### **(ii) Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **(iii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### **(f) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Swap	-	-	11.737	723

Em dezembro de 2018 a subsidiária Cremer S.A. obteve do Banco do Brasil um empréstimo de 11.000 mil euros. Para proteger seus fluxos de caixa contra variação cambial, a Cremer S.A. firmou um contrato de swap na mesma data, com o mesmo vencimento e para o mesmo valor principal notional de 11.000 mil euros. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo notional do contrato era de 3.666 mil euros (7.333 mil euros em 31 de dezembro de 2019).

A subsidiária Expressa obteve do Banco Santander um empréstimo de US\$ 5.884 mil e um segundo empréstimo de US\$ 1.685 mil. Para proteger seus fluxos de caixa contra variação cambial, a Expressa celebrou um contrato de swap na mesma data, com o mesmo vencimento e para os mesmos valores nominais de principal de US\$ 5.884 mil e US\$ 1.685 mil, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo notional destes contratos era respectivamente de US\$ 4.119 mil e US\$ 842 mil.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2. A Administração projeta os fluxos da ponta ativa e passiva do instrumento, descontando a valor presente com base em taxas de mercado.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta.

#### 4.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 4.5. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

#### 4.6. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas em nota explicativa. A Companhia efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 27 (IAS 16) exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento.

### **4.7. Ativos intangíveis**

#### **4.7.1 Reconhecimento e mensuração**

##### **(a) Programas de computador (*softwares*)**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*, de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

##### **(b) Carteira de clientes**

Refere-se as carteiras de clientes identificadas em combinação de negócios.

As carteiras de clientes foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, têm vida útil finita. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

##### **(c) Marca**

As marcas adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente são contabilizadas pelo seu valor de custo. As marcas com vida útil definidas são amortizadas com base na expectativa de vida útil das mesmas. As marcas com vida útil indefinida não são amortizadas, mas são testados para fins de *impairment* anualmente.

##### **(d) Ágio**

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **4.7.2 Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa 14.

### **4.8 Arrendamentos**

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

#### **(a) Ativos de direito de uso**

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos variando de 3 a 25 anos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

#### **(b) Passivos de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### **(c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

de baixo valor para arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

### **4.9 Impairment de ativos não financeiros**

A cada data do relatório o grupo revisa o valor contábil dos seus ativos não financeiros (outros que não estoques, ativos de contrato e impostos diferidos) para determinar, se há alguma indicação de *impairment*. Se existe alguma indicação, assim o valor recuperável deste ativo está sendo estimado. O Ágio é testado anualmente para *impairment*.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização de ágio, não é revertida. Para outros ativos uma perda pelo *impairment* é revertido somente na medida que o valor do valor contábil deste ativo não excede o valor contábil que será determinado, líquido de depreciação ou amortização respectivamente, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas circunstâncias utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente no final do exercício ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente no final do exercício, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Durante 2020, a Administração da Companhia não identificou perda substancial econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível.

### **4.10 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **4.11 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação “legal”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos em nota explicativa.

Os direitos de reembolso são reconhecidos quando se espera que os desembolsos necessários para liquidar uma provisão sejam reembolsados por outra parte. O reembolso é reconhecido quando, e somente quando, for praticamente certo que o reembolso será recebido se a Companhia liquidar a obrigação. O reembolso é tratado como ativo separado. O valor reconhecido para o reembolso não deve ultrapassar o valor da provisão. Na demonstração do resultado, a despesa relativa a uma provisão é apresentada líquida do valor reconhecido de reembolso

### **4.12 Receita de contrato com cliente**

O Grupo atua no ramo de fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, saúde hospitalar e higiene pessoal. A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes bens ou serviços

#### **(a) Venda de produtos**

A receita de venda produtos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente. O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, garantias, pontos de fidelização do cliente). Ao determinar o preço de transação para a venda de produto, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente (se houver).

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(b) Contraprestação variável**

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente.

A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de produto fornecem aos clientes o direito de devolução em um período pré-determinado além de abatimentos por volume calculados de forma retrospectiva a determinados clientes na medida em que a quantidade de produtos adquiridos no período estabelecido exceda a meta estipulada em contrato. O direito de devolução e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável.

### **(c) Serviços de transporte e distribuição**

A Companhia realiza o transporte de produtos cirúrgicos e hospitalares, produtos nutricionais, dermocosméticos e medicamentos. As receitas de serviços são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos transportados para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. As receitas são realizadas com prazo de recebimento de 60 dias, portanto, não têm caráter de financiamento, o que é consistente com a prática do mercado. Portanto, essas receitas não são descontadas ao valor presente. Um recebível é reconhecido quando o transporte é finalizado, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

### **(d) Abatimentos por volume**

O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber de clientes. O Grupo aplica o método do valor mais provável ou o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é identificado principalmente pelo número de metas de volume de vendas existentes no contrato. O método do valor mais provável é utilizado em contratos que incluem uma única meta, enquanto o método do valor esperado é utilizado para contratos que incluem mais de uma meta de volume de vendas. Em seguida, o Grupo aplica os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável restritas para determinar o montante da contraprestação variável que pode ser incluída no preço da transação e, conseqüentemente, reconhecida a receita.

## **4.13 Imposto de renda e contribuição social**

### **(a) Imposto de renda e contribuição social – correntes**

Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para o imposto de renda, e de 9% para a contribuição social.

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

### **(b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos**

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

### **4.14 Benefícios a administradores, executivos e colaboradores**

#### **(a) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **(b) Acordos de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa ou em ações (“phantom shares”)**

A Companhia mantém plano de remuneração baseado em ações para seus executivos que pode ser liquidável em caixa. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. As condições não haviam satisfeitas até 31 de dezembro de 2020.

#### **(c) Participação nos lucros e resultados**

A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados e é contabilizada conforme o regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

### **4.15 Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

### **4.16 Informações por segmento**

Um segmento operacional (vide nota explicativa 29) é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Diretoria Estatutária, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis, os quais são revisados pelo Conselho de Administração. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

### **4.17 Demonstração do valor adicionado**

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas Companhias e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).

### **4.18 Subvenções governamentais**

O Grupo possui subvenções governamentais relativos a redução na carga tributária de ICMS. Tais incentivos são usuais para o mercado de distribuição de medicamentos e para o mercado de produtos para a saúde, e são concedidos pelos entes federativos (Estados) onde a companhia tem presença. As subvenções governamentais são registradas na demonstração do resultado do exercício na rubrica de receita líquida de vendas.

O Grupo cumpriu com todos os requisitos solicitados pelos termos de subvenção, tais como cumprimento de obrigações fiscais, manutenção dos empregos acordados, faturamento mínimo e manutenção de estrutura logística com espaço físico apropriado para estocagem de mercadorias no ente governamental concedente.

### **4.19 Investimentos em entidades sob o método de equivalência patrimonial**

As entidades da Companhia contabilizados sob método de equivalência patrimonial estão incluindo os juros da investida, da qual a mesma tem influência significativa, mas não controle.

Tais investimentos são calculados ao custo, cujo valor inclui o custo de transação. Após reconhecimento inicial a participação da Companhia no lucro líquido ou na perda do ano fiscal e outras receitas da investida são divulgados nas demonstrações financeiras, até a data quando a influência significativa ou controle em conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em subsidiárias são contabilizados também sob deste método.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4.20 Mudança nas principais políticas contábeis

#### CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos

O Grupo aplicou pela primeira vez o CPC 06 (R2), Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data.

A Companhia utilizou para sua transição a abordagem retrospectiva modificada, ou seja, aplicou os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º de janeiro de 2019. Após a data da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos passaram a ser reconhecidos como um direito de uso do ativo e um passivo correspondente na data à qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia.

Cada pagamento é alocado entre o passivo de arrendamento e o custo financeiro. O custo financeiro do passivo de arrendamento é registrado no resultado durante o prazo executável do contrato, utilizando uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear considerando o período menor entre a vida útil do ativo e o prazo executável do contrato.

Na adoção do CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos anteriormente classificados como “arrendamentos operacionais” de acordo com o CPC 06 (R1). Até a demonstração financeira de 2018, os pagamentos destes arrendamentos, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador, eram reconhecidos no resultado durante o período do contrato.

Na data de adoção, ativos e passivos oriundos dos contratos de arrendamento foram mensurados ao seu valor presente, considerando os pagamentos remanescentes de cada contrato, descontando a taxa incremental em 1º de janeiro de 2019. A média ponderada da taxa incremental aplicada na adoção inicial variou de 6,78% a 8,80%. O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- Pagamentos fixos descontando qualquer incentivo recebido;
- Pagamentos variáveis com base em taxas ou índices;

Não havia montantes garantidos de residual a pagar para a arrendadora ao final do contrato, bem como não havia custos de desinstalação ou outros valores obrigatórios quando do encerramento dos contratos. Os direitos de uso de ativos foram mensurados pelo valor igual ao montante do passivo de arrendamento, ajustados por qualquer montante de pagamentos antecipados e provisões de pagamentos de arrendamentos relacionados ao contrato reconhecido em 01 de janeiro de 2019. Não tiveram contratos de arrendamentos onerosos que requerem um ajuste ao direito de uso do ativo na data da aplicação inicial.

O Grupo optou por utilizar o expediente prático de transição para não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento em 1º de janeiro de 2019. Em vez disso, o Grupo aplicou a norma somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos, aplicando-se a versão anterior da norma na data da aplicação inicial. O Grupo também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

Impacto no balanço patrimonial conforme tabela abaixo:

	2019		1º de janeiro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Ativos</b>				
Direito de uso de ativo	45.834	119.819	49.958	143.244
<b>Passivos</b>				
Passivo de Arrendamento	48.968	129.141	49.958	143.244
Circulante	4.529	29.342		
Não circulante	44.439	99.799		

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impacto na Demonstração do Resultado conforme tabela abaixo:

	2019	
	Controladora	Consolidado
<b>Demonstração do resultado</b>		
Despesas de depreciação e amortização com arrendamento	4.124	23.425
Despesas financeiras – juros e atualização monetária de arrendamentos	4.052	10.331

Impacto financeiro conforme tabela abaixo:

	2019	
	Controladora	Consolidado
<b>Arrendamento mercantil</b>		
Pagamentos realizados em 2019	5.041	24.434

Não há impacto tributários relevantes e em outros resultados abrangentes ou no lucro básico e diluído por ação.

Uma série de novas normas e/ou melhorias se tornaram efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020, sendo as mais relevantes em relação à Companhia e suas controladas as abaixo resumidas:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- Revisão do CPC 06/IFRS16 - Revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19 concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

Não houve impacto relevante às demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas com a entrada em vigor de tais normas.

### 4.21 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Uma série de alterações ou novos requerimentos de normas entrarão em vigor nos próximos exercícios. O Grupo não adotou nenhuma dessas normas antecipadamente na preparação destas demonstrações financeiras. As normas e interpretações alteradas que são aplicáveis à Companhia estão abaixo relacionadas:

- CPC 25 (IAS 37) – Provisões, passivos contingentes e ativos contingências: modificações na forma de registrar e classificar os custos com passivos onerosos;
- CPC 27 (IAS 16) – Ativo imobilizado: tratamento de receitas originadas antes que um ativo esteja concluído;
- CPC 26 (IAS 1) – Apresentação das demonstrações financeiras: modificações em critérios para classificação de passivos como circulante e não circulante.

Na avaliação da Administração os novos requerimentos não trarão impactos às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. Além dessas modificações, entrará em vigor determinadas melhorias introduzidas após o ciclo de revisão (2018 – 2020) de normas realizado pelo IASB/CPC. A Administração também não identificou nenhum requerimento que trará impactos relevantes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, até o presente momento.

## 5. Gestão de risco financeiro

### 5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contrato	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

### (a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

### b) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida apresentada na nota explicativa 5.1.d – Gestão de capital, está sujeito as variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrências de possíveis flutuações significativas nesse indicador.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações dos indexadores (CDI e TJPL) para o próximo ano (taxa anual a final de período) divulgados pelo Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

**Controladora**

Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2020	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
			Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicação financeira	CDI	660.935	16.611	19.934	24.917	31.147	37.376
Empréstimos	CDI	(235.529)	(5.920)	(7.104)	(8.879)	(11.099)	(13.319)
Debêntures	CDI	(386.573)	(9.716)	(11.659)	(14.574)	(18.217)	(21.861)
<b>Total exposição CDI</b>		<b>38.833</b>	<b>975</b>	<b>1.171</b>	<b>1.464</b>	<b>1.831</b>	<b>2.196</b>
Empréstimos	TJLP	(4.873)	(145)	(174)	(218)	(272)	(327)
		<b>33.960</b>	<b>830</b>	<b>997</b>	<b>1.246</b>	<b>1.559</b>	<b>1.869</b>

**Consolidado**

Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2020	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
			Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicação financeira	CDI	1.000.357	25.142	30.171	37.713	47.142	56.570
Empréstimos	CDI	(735.837)	(18.494)	(22.193)	(27.741)	(34.676)	(41.612)
Debêntures	CDI	(386.573)	(9.716)	(11.659)	(14.574)	(18.217)	(21.861)
<b>Total exposição CDI</b>		<b>(122.053)</b>	<b>(3.068)</b>	<b>(3.681)</b>	<b>(4.602)</b>	<b>(5.751)</b>	<b>(6.903)</b>
Empréstimos	TJLP	(10.411)	(310)	(372)	(465)	(582)	(698)
		<b>(132.464)</b>	<b>(3.378)</b>	<b>(4.053)</b>	<b>(5.067)</b>	<b>(6.333)</b>	<b>(7.601)</b>

**Controladora**

Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2019	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
			Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicação financeira	CDI	113.982	1.444	1.733	2.166	2.707	3.248
Empréstimos	CDI	(19.379)	(245)	(295)	(368)	(460)	(552)
Debêntures	CDI	(384.204)	(4.867)	(5.840)	(7.300)	(9.125)	(10.950)
<b>Total exposição CDI</b>		<b>(289.601)</b>	<b>(3.668)</b>	<b>(4.402)</b>	<b>(5.502)</b>	<b>(6.878)</b>	<b>(8.254)</b>
Empréstimos	TJLP	(6.925)	(225)	(270)	(337)	(422)	(506)
		<b>(296.526)</b>	<b>(3.893)</b>	<b>(4.672)</b>	<b>(5.839)</b>	<b>(7.300)</b>	<b>(8.760)</b>

**Consolidado**

Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2019	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
			Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicação financeira	CDI	270.403	3.425	4.110	5.138	6.422	7.706
Empréstimos	CDI	(237.740)	(3.011)	(3.614)	(4.517)	(5.646)	(6.776)
Debêntures	CDI	(455.932)	(5.775)	(6.930)	(8.663)	(10.828)	(12.994)
<b>Total exposição CDI</b>		<b>(423.269)</b>	<b>(5.361)</b>	<b>(6.434)</b>	<b>(8.042)</b>	<b>(10.052)</b>	<b>(12.064)</b>
Empréstimos	TJLP	(6.925)	(225)	(270)	(337)	(422)	(506)
		<b>(430.194)</b>	<b>(5.586)</b>	<b>(6.704)</b>	<b>(8.379)</b>	<b>(10.474)</b>	<b>(12.570)</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***c) Risco de taxas de câmbio**

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, ou variações em suas receitas financeiras por conta de oscilações em contas a receber em moeda estrangeira, bem como em relação a fornecedores em moeda estrangeira. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A tabela abaixo demonstra a exposição cambial a que o Grupo está exposto. São apresentados os saldos convertidos para Reais na data dos balanços.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	3.409	1.426
Adiantamentos	181	-	181	-
Instrumentos derivativos	-	-	11.737	723
<b>Total do ativo</b>	<b>181</b>	<b>-</b>	<b>15.327</b>	<b>2.149</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(2.787)	(866)	(2.975)	(866)
Empréstimos e financiamentos *	-	-	(166.970)	(93.696)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(2.787)</b>	<b>(866)</b>	<b>(169.945)</b>	<b>(94.562)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(2.606)</b>	<b>(866)</b>	<b>(154.618)</b>	<b>(92.413)</b>

\* Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo adotou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.

Sensibilidade a taxa de câmbio:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

Controladora		Saldo exposto 31/12/2020	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
Operação	Risco		Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	181	(41)	(64)	(6)	38	82
Passivos	USD	(2.787)	627	987	87	(587)	(1.262)
		(2.606)	586	923	81	(549)	(1.180)
		<b>(2.606)</b>	<b>586</b>	<b>923</b>	<b>81</b>	<b>(549)</b>	<b>(1.180)</b>

**Consolidado**

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Operação	Risco	Saldo	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
		exposto	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
		31/12/2020					
Ativos	USD	2.912	(656)	(1.032)	(91)	614	1.319
Passivos	USD	(26.413)	5.946	9.357	829	(5.567)	(11.963)
		(23.501)	5.290	8.325	738	(4.953)	(10.644)
Ativos	EUR	7.985	(1.797)	(2.829)	(345)	1.565	3.475
Passivos	EUR	(143.532)	33.670	50.847	6.205	(28.127)	(62.459)
		(135.547)	31.873	48.018	5.860	(26.562)	(58.984)
		<b>(159.048)</b>	<b>37.163</b>	<b>56.343</b>	<b>6.598</b>	<b>(31.515)</b>	<b>(69.628)</b>

**Controladora**

Operação	Risco	Saldo	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
		exposto	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
		31/12/2019					
Ativos	USD	-	-	-	-	-	-
Passivos	USD	(866)	161	279	(15)	(235)	(455)
		<b>(866)</b>	<b>161</b>	<b>279</b>	<b>(15)</b>	<b>(235)</b>	<b>(455)</b>
Ativos	EUR	-	-	-	-	-	-
		<b>(866)</b>	<b>161</b>	<b>279</b>	<b>(15)</b>	<b>(235)</b>	<b>(455)</b>

**Consolidado**

Operação	Risco	Saldo	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				
		exposto	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
		31/12/2019					
Ativos	USD	1.214	(226)	(391)	21	330	638
Passivos	USD	(33.943)	(6.322)	10.925	(584)	(9.215)	(17.847)
		(32.729)	(6.548)	10.534	(563)	(8.885)	(17.209)
Ativos	EUR	936	(174)	(301)	374	701	1.028
Passivos	EUR	(60.618)	(7.245)	19.511	(24.211)	(45.419)	(66.626)
		(59.682)	(7.419)	19.210	(23.837)	(44.718)	(65.598)
		<b>(92.411)</b>	<b>(13.967)</b>	<b>29.744</b>	<b>(24.400)</b>	<b>(53.603)</b>	<b>(82.807)</b>

**(d) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela majoritária dos clientes do Grupo tem relacionamento superior há mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 5% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os demais ativos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; e (iii) direito de reembolso advindo de aquisições de negócios. A Companhia gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras considerados pela Administração de baixo risco. Para o direito de reembolso há valores ainda a pagar aos vendedores de negócios combinados que podem ser utilizados para compensar eventual falha das contrapartes não tiverem condições de honrar seus débitos.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição máxima dos ativos é representada pelos saldos das respectivas contas conforme apresentado nas respectivas notas explicativas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidas ao resultado perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber no valor de R\$ 2.124 na controladora e R\$ 2.216 no consolidado (R\$ 1.905 e R\$ 1.982, respectivamente em 2019). Detalhes sobre a composição da carteira por vencimento, política de provisionamento, perda por faixa de atraso encontra-se divulgada na nota explicativa 8. A companhia registra provisão para títulos vencidos em prazo superior a 180 dias sem garantias reais. Adicionalmente, um percentual de perda esperada é mensurado com base no histórico de perda os últimos 3 anos e análise sobre fatores de mercado que poderiam indicar um aumento do risco histórico, tais como aumento repentino de inadimplência da carteira. Perda complementar para títulos a vencer e saldos vencidos até 179 dias são registrados se relevantes. Nas datas dos balanços os valores de perdas esperadas foram considerados imateriais.

### (e) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política conservadora de capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora				TOTAL
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	576.193	-	-	-	576.193
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	17.265	-	-	-	17.265
Empréstimos e financiamentos	204.405	10.652	26.814	8.559	250.430
Debêntures	149.035	67.390	196.815	-	413.240
Aquisições por compra de empresas	-	-	362.231	-	362.231
Outros passivos financeiros	2.643	2.145	-	-	4.788
Passivo de arrendamento	13.993	4.932	5.860	30.466	55.251
Saldo 31 dezembro 2020	<u>963.534</u>	<u>85.119</u>	<u>591.720</u>	<u>39.025</u>	<u>1.679.398</u>
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores	399.145	-	-	-	399.145
Empréstimos e financiamentos	3.422	19.260	-	2.629	25.311
Debêntures	68.806	64.000	64.000	182.133	378.939
Aquisições por compra de empresas	-	179.818	-	-	179.818
Outros passivos financeiros	4.425	-	-	-	4.425
Passivo de arrendamento	4.529	4.529	13.587	26.323	48.968
Saldo 31 dezembro de 2019	<u>480.327</u>	<u>267.607</u>	<u>77.587</u>	<u>211.085</u>	<u>1.036.606</u>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Consolidado</b>				<b>TOTAL</b>
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	955.882	-	-	-	955.882
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	64.763	-	-	-	64.763
Empréstimos e financiamentos	581.330	80.804	104.002	33.424	799.560
Debêntures	149.035	67.390	196.815	-	413.240
Aquisições por compra de empresas	-	-	362.231	-	362.231
Outros passivos financeiros	51.459	-	-	-	51.459
Passivo de arrendamento	50.785	25.197	7.679	68.249	151.910
Saldo 31 dezembro 2020	<u>1.853.253</u>	<u>173.391</u>	<u>670.727</u>	<u>101.673</u>	<u>2.799.045</u>
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores	477.951	-	-	-	477.951
Contas a pagar por operações de <i>reverse factoring</i>	9.891	-	-	-	9.891
Empréstimos e financiamentos	84.055	103.520	-	56.254	243.829
Debêntures	140.534	64.000	64.000	182.133	450.667
Aquisições por compra de empresas	-	179.818	-	-	179.818
Outros passivos financeiros	15.682	-	-	-	15.682
Passivo de arrendamento	29.342	29.342	29.342	41.115	129.141
Saldo 31 dezembro de 2019	<u>757.455</u>	<u>376.680</u>	<u>93.342</u>	<u>279.502</u>	<u>1.506.979</u>

**(f) Gestão de capital**

A política do Grupo é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que o Grupo define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido. A dívida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Total dos empréstimos, financiamentos e Debêntures	1.145.833	694.496
Menos caixa e equivalentes de caixa	(937.334)	(273.685)
Menos aplicações financeiras	(97.500)	(5.044)
Dívida líquida	110.999	415.767
Total de patrimônio líquido	1.201.028	381.853
<b>Total de capital</b>	<b>1.312.027</b>	<b>797.620</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>8%</b>	<b>52%</b>

**(g) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

### 5.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	569.121	111.042	937.334	273.685
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	526.004	425.693	987.704	516.605
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	97.500	5.044	97.500	5.044
Dividendos a receber	Custo amortizado	27.944	21.080	-	-
Direito de reembolso	Valor justo por meio do resultado	3.091	43.708	3.091	43.708
Depósitos judiciais	Custo amortizado	5	60	5.729	5.309
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	11.737	723
Outros ativos	Custo amortizado	8.730	7.266	47.314	33.224
<b>Total</b>		<b>1.232.395</b>	<b>613.893</b>	<b>2.090.409</b>	<b>878.298</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	576.193	399.145	955.882	477.951
Contas a pagar operações de <i>reverse factoring</i>	Custo amortizado	17.265	-	64.763	9.891
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	240.030	25.311	763.647	243.829
Debêntures	Custo amortizado	382.188	378.939	382.186	450.667
Dividendos a pagar	Custo amortizado	37.753	8.856	49.081	8.856
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	55.251	48.968	151.910	129.140
Obrigações por aquisição de investimentos	Custo amortizado	362.231	179.818	362.231	179.818
Outros passivos	Custo amortizado	9.909	4.425	127.653	15.682
<b>Total</b>		<b>1.680.820</b>	<b>1.045.462</b>	<b>2.857.353</b>	<b>1.515.834</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Valor justo dos instrumentos financeiros:

	Nível hierárquico	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>					
Aplicações financeiras	1	97.500	5.044	97.500	5.044
Dividendos a receber	2	27.944	21.080	-	-
Direito de reembolso	2	3.091	43.708	3.091	43.708
Depósitos judiciais	2	5	60	280.589	5.309
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	11.737	723
Outros ativos	2	8.730	7.266	47.314	33.224
<b>Total</b>		<b>137.270</b>	<b>77.158</b>	<b>440.231</b>	<b>88.008</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos	2	240.130	25.311	755.243	243.829
Debêntures	2	382.188	378.939	366.950	450.667
Dividendos a pagar	2	37.753	8.856	49.081	8.856
Passivo de arrendamento	2	55.251	48.968	150.369	129.141
Obrigações por aquisição de investimentos		362.231	179.818	362.231	179.818
Outras contraprestações	2	320.633	179.818	320.633	179.818
Contraprestação contingente	3	41.598	-	41.598	-
Outros passivos	2	9.909	4.425	127.653	15.682
<b>Total</b>		<b>1.087.462</b>	<b>646.317</b>	<b>1.811.527</b>	<b>1.027.993</b>

**Contraprestação contingente mensurada a valor justo – Nível 3**

**Técnica de avaliação:** Abordagem de receita baseada no modelo de precificação de opção com base no Sequential Monte Carlo (SMC). O modelo de avaliação considera o valor presente da média de múltiplos cenários e métricas, incluindo EBITDA futuro esperado, capital de giro estimado e dívida líquida descontada utilizando uma taxa de desconto livre de risco.

**Inputs não observáveis significativos**

Dados variáveis:

EBITDA esperado em 30 de junho de 2021: entre R\$ 11.370 e R\$ 42.801.

Múltiplo EBTIDA ajustado esperado em 30 de junho de 2021: entre R\$ 79.589 e R\$ 161.000.

Dados não observáveis:

Volatilidade: 17,99%.

Required Metric Risk Premium (RMRP): 11,78%

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Relação entre entradas não observáveis significativas e mensuração do valor justo

O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se:

O EBITDA esperados fosse superior (inferior);

A volatilidade projetada fosse superior (inferior); ou

A taxa de desconto e riscos fossem inferiores (superiores).

### Análise de sensibilidade

Para o valor justo da contraprestação contingente, a mudança de um ou mais dos dados não observáveis significativos usados para premissas alternativas razoavelmente possíveis teria os seguintes efeitos no resultado do exercício:

31 de dezembro de 2020	Aumenta	Diminui
Ajuste no EBITDA (movimento de 10,00%):	(+10%) 7.770	(-10%) (10.231)
Ajuste na volatilidade (movimento de 5,00%):	(+5%) 2.478	(-5%) (2.226)
Ajuste no <i>Required Metric Risk Premium</i> (RMRP) (movimento de 2,00%):	(-2%) 895	(+2%) (909)

### 5.3. Instrumentos financeiros derivativos

Ativo circulante	Consolidado	
	2020	2019
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	11.737	723

Em dezembro de 2018 a controlada Cremer S.A. contratou com o Banco do Brasil um empréstimo de EURO 11.000 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, um instrumento derivativo de SWAP foi contratado na mesma data, com mesmo vencimento e com valor nocional também de EURO 11.000 mil. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo o saldo de nocional do contrato era de EURO 3.666 mil (EURO 7.333 mil em 31 de dezembro de 2019).

A controlada Expressa mantém com o Banco Santander um empréstimo de USD 5.884 mil e outro de USD 1.685 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, um instrumento derivativo de SWAP foi contratado na mesma data, com mesmo vencimento e com valor nocional também de USD 5.884 mil e USD 1.685 mil respectivamente. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo o saldo de nocional dos contratos eram de USD 4.119 mil e USD 842 mil, respectivamente.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	5.686	2.104	34.492	8.328
Aplicações financeiras (i)	563.435	108.938	902.842	265.357
<b>Total</b>	<b>569.121</b>	<b>111.042</b>	<b>937.334</b>	<b>273.685</b>

(i) Estão representadas por saldos de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimento médio de 100,8% (101,4% em 31 de dezembro de 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

### 7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicação CDB (i)	97.500	5.044	97.500	5.044
<b>Total</b>	<b>97.500</b>	<b>5.044</b>	<b>97.500</b>	<b>5.044</b>

(i) Aplicações com rentabilidades de aproximadamente 100,8% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (100,5% em 2019) com prazo de resgate superior há 90 dias.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

#### (a) Garantias

Os saldos registrados em aplicações financeiras nas datas dos balanços são utilizados como garantias para contratos de empréstimos com instituições financeiras, cujos vencimentos ocorrerão em julho de 2021.

### 8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes no país	540.958	414.551	1.013.869	515.774
Contas a receber de clientes do exterior	-	-	3.409	1.426
Acordos a receber de clientes (i)	-	24.962	-	24.961
Partes relacionadas (nota explicativa 21)	2.794	1.805	-	1.801
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(17.748)	(15.625)	(29.574)	(27.357)
<b>Total</b>	<b>526.004</b>	<b>425.693</b>	<b>987.704</b>	<b>516.605</b>
<b>Circulante</b>	<b>525.137</b>	<b>424.481</b>	<b>978.549</b>	<b>515.383</b>
<b>Não circulante</b>	<b>867</b>	<b>1.212</b>	<b>9.155</b>	<b>1.222</b>

(i) Renegociações efetuadas com clientes com títulos atrasados, para os quais um novo acordo para pagamento foi definido entre as partes. O saldo de 31 de dezembro de 2019 foi integralmente recebido durante o exercício de 2020.

Composição por idade de vencimento de contas a receber, antes da dedução da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Valores a vencer</b>	<b>486.571</b>	382.179	919.296	464.577
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	<b>17.181</b>	23.183	29.487	26.782
Entre 31 a 60 dias	<b>7.525</b>	7.039	10.109	8.723
Entre 61 a 90 dias	<b>4.190</b>	4.522	4.839	5.482
Entre 91 a 180 dias	<b>4.941</b>	4.148	7.884	4.993
Entre 181 a 360 dias	<b>5.047</b>	18.530	8.139	19.629
Acima de 361 dias	<b>18.297</b>	1.717	37.521	13.776
<b>Total</b>	<b>543.752</b>	<b>441.318</b>	<b>1.017.275</b>	<b>543.962</b>

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisão para está descrita na nota explicativa 4.3.e

Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes do setor público e privado.

As seguintes tabelas estão providenciando informações sobre a exposição do risco de crédito e estimativas de perdas de créditos de contas a receber dos clientes públicos e privados em 31 de dezembro de 2020.

2020	<b>Consolidado</b>		
	<b>Taxa de perda média ponderada</b>	<b>Valor bruto</b>	<b>Valor de impairment</b>
<b>Cientes privados</b>			
Risco baixo	<b>0,09%</b>	904.806	851
Risco médio	<b>11,74%</b>	33.426	3.924
Risco alto	<b>68,49%</b>	32.167	22.030
<b>Cientes públicos</b>			
Risco baixo	<b>0,09%</b>	41.926	38
Risco alto	<b>55,18%</b>	4.950	2.731
<b>Total</b>		<b>1.017.275</b>	<b>29.574</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Saldo no início do exercício	15.625	13.720	27.357	25.375
Constituição de provisão	2.123	1.905	2.216	1.982
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>17.748</b>	<b>15.625</b>	<b>29.573</b>	<b>27.357</b>

A constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionado ao rápido recebimento desses ativos e ao grande volume de clientes, considerando que não há dependência de clientes individualmente significativos.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(a) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía R\$246.388 (R\$ 290.306 no consolidado) de contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos (R\$ 288.500 em 31 de dezembro de 2019), na controladora e consolidado.

**9. Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Mercadorias para revenda	289.859	253.277	540.151	285.390
Produtos acabados	38.448	-	88.713	46.775
Produtos em elaboração	603	-	2.875	17.650
Matéria-prima	2.036	-	49.616	19.085
Material de embalagem	86	311	4.945	5.308
Outros materiais	974	249	29.625	4.692
<b>Total</b>	<b>332.006</b>	<b>253.837</b>	<b>715.925</b>	<b>378.900</b>

A movimentação da provisão para perdas de estoques é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Saldo no início do exercício	1.004	782	1.839	1.631
Constituição de provisão para perdas de estoques	4.000	222	5.494	208
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>5.004</b>	<b>1.004</b>	<b>7.333</b>	<b>1.839</b>

A provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício.

**(a) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não há estoques dados em garantias de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais.

**10. Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS				
(i)	9.013	2.040	32.041	18.953
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	16	51	3.769	4.060
Imposto de renda e contribuição social (ii)	5.125	9.146	28.792	11.955
INSS	658	-	3.797	-
Pis e Cofins a compensar (iii)	8.545	5.654	164.331	5.654
Outros	-	633	83	5.787
<b>Total</b>	<b>23.357</b>	<b>17.524</b>	<b>232.813</b>	<b>46.409</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.962</b>	<b>17.321</b>	<b>80.380</b>	<b>42.052</b>
<b>Não circulante</b>	<b>395</b>	<b>203</b>	<b>152.433</b>	<b>4.357</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- (i) Refere-se a créditos de ICMS gerados na compra de insumos, materiais, transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual é aproveitado à razão de 1/48 avos.
- (ii) Refere-se ao pagamento a maior de Imposto de renda e contribuição social no ano de 2018 que será compensado com os impostos a pagar do exercício fiscal de 2020.
- (iii) Como mencionado na nota explicativa 22.c, a Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais pleiteando o direito de excluir da base de cálculo da apuração do PIS e da COFINS o ICMS incidente sobre suas vendas. As controladas Cremer S.A. e Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A., tiveram trânsito em julgado em suas ações em 21 de outubro de 2020 e 18 de setembro de 2020, respectivamente. Adicionalmente a controlada Biogenetix Imp. e Exp. Ltda. teve trânsito em julgado em 2019. O montante de crédito fiscal decorrente das decisões totalizou R\$146.992, sendo que R\$82.067 se refere ao valor histórico e R\$64.925 se refere a juros. O valor do crédito foi reconhecido à rubrica de outras receitas operacionais e juros em receitas financeiras. De acordo com os contratos de compra e venda celebrados pela Companhia e os acionistas vendedores das controladas adquiridas a Cremer S.A., a Flexicotton Ind. E Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A. e a Biogenetix Importação e Exportação Ltda. o valor dos créditos tributários decorrentes das ações, líquido dos impostos, deve ser pago aos acionistas vendedores. Desta forma, uma obrigação para com os acionistas vendedores foi registrado por cada controlada. O valor consolidado das obrigações constituídas totaliza R\$73.891 em 31 de dezembro de 2020, tendo sido registrado às contas de outras contas a pagar, tendo como contrapartida outras despesas operacionais.

**11. Outros ativos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Adiantamento a fornecedores	5.218	1.677	16.816	2.822
Adiantamento funcionários	574	108	2.220	659
Prêmios e seguros	941	727	2.550	1.529
Adiantamento de seguros	609	1.024	624	1.424
Contas a receber relacionados a venda de imóveis (i)	-	-	18.961	21.319
Mútuos com partes relacionadas (nota explicativa 21)	-	3.508	198	3.508
Outros	1.389	222	5.945	1.963
	<b>8.731</b>	<b>7.266</b>	<b>47.314</b>	<b>33.224</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.646</b>	<b>3.758</b>	<b>46.423</b>	<b>29.716</b>
<b>Não circulante</b>	<b>84</b>	<b>3.508</b>	<b>891</b>	<b>3.508</b>

- (i) Refere-se aos valores a receber a prazo oriundos dos bens destinados a vendas, relacionados a: (i) venda de um terreno, em agosto de 2019 para a BLUMOB no valor de R\$ 2.319, (ii) venda de um terreno, realizada em outubro de 2019, para a Hennings Administradora S.A. no valor de R\$ 19.000, sendo os valores atualizados pelo índice do CDI até a data de liquidação.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***12. Investimentos****(a) Composição dos investimentos em sociedades controladas e investidas**

	Cremer	Flexicotton	Expressa	Vitalab	Byogene	Health Log	Tecnocold	Biogenetix	Diagnóstica	Far.me	Total investimentos 2020	Total investimentos 2019
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	35,75%		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	112.439	298	8.060	1.832	2.429	407	(132)	3.939	49	(274)	129.047	51.898
Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	306.438	8.907	79.971	4.177	7.764	608	6.283	13.716	49	4.295	432.208	227.119
Ágio (deságio) na aquisição da controlada	220.181	51.301	181.732	11.843	7.994	-	5.390	5.585	(5)	-	484.021	225.898
Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos – Marca	82.513	1.298	2.404	265	968	-	-	599	-	-	88.047	82.513
Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos- Carteira de clientes	66.225	21.215	74.318	5.946	6.874	-	-	6.060	-	-	180.638	66.225
Valor justo de ativos imobilizados	9.141	-	-	185	1.628	-	-	3.926	-	-	14.880	9.141
Valor justo de estoques	-	2.084	-	-	-	-	-	-	-	-	2.084	-
Valor acordo não competição	-	6.133	5.485	1.144	703	-	-	358	-	-	13.823	-
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	(24.463)	(2.751)	(4.137)	(511)	(677)	-	-	(699)	-	-	(33.238)	(10.451)
Outras movimentações	2	-	(3)	51	-	(2)	(111)	-	10	-	(55)	(110)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>660.037</b>	<b>88.187</b>	<b>339.770</b>	<b>23.100</b>	<b>25.254</b>	<b>606</b>	<b>11.562</b>	<b>29.545</b>	<b>54</b>	<b>4.295</b>	<b>1.182.408</b>	<b>600.335</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Movimentação dos investimentos em sociedades controladas e investidas**

	Cremer	Flexicotton	Expressa	Vitalab	Bvogene	Health Log	Tecnocold	Biogenetix	Diagnóstica	Far.me	Total investimentos 2020	Total investimentos 2019
Saldo inicial em 31 de dezembro do ano anterior	588.313	-	-	-	-	-	12.022	-	-	-	600.335	604.873
Aquisição do patrimônio líquido	-	9.549	71.908	2.396	5.335	499	-	9.777	-	4.546	104.010	-
Mais valia ativo imobilizado	-	2.084	-	185	1.628	-	-	3.926	-	-	7.823	-
Carteira de clientes	-	21.215	74.318	5.946	6.874	-	-	6.060	-	-	114.413	-
Marca	-	1.298	2.404	265	968	-	-	599	-	-	5.534	-
Acordo não competição	-	6.133	5.485	1.144	703	-	-	358	-	-	13.823	-
Ágio (deságio)	-	51.301	181.732	11.843	7.994	-	(327)	5.585	(5)	-	258.123	-
Investimentos adquiridos	-	91.580	335.847	21.779	23.502	499	(327)	26.305	(5)	4.546	503.726	-
Baixa de mais valia de bens destinados a venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.132)
Proposição de dividendos	(26.704)	(940)	-	-	-	(300)	-	-	-	-	(27.944)	(17.322)
Resultado de equivalência patrimonial e efeitos de mais valia:												
Equivalência patrimonial	112.439	298	8.060	1.832	2.429	407	(132)	3.939	49	(274)	129.047	32.294
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	(14.012)	(2.751)	(4.137)	(511)	(677)	-	-	(699)	-	-	(22.787)	(6.518)
Outras movimentações	1	-	-	-	-	-	(1)	-	10	23	31	(10.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<b>660.037</b>	<b>88.187</b>	<b>339.770</b>	<b>23.100</b>	<b>25.254</b>	<b>606</b>	<b>11.562</b>	<b>29.545</b>	<b>54</b>	<b>4.295</b>	<b>1.182.410</b>	<b>600.335</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(c) Informações financeiras resumidas das sociedades investidas**

	2020					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Flexicotoon Ind. e Com. de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	78.374	44.490	73.740	39.277	9.847	3.957
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	627.115	49.439	497.455	99.128	79.971	(41.873)
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	10.369	11.408	17600	-	4177	3493
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	42.094	15.660	49.558	432	7.764	364
Health Logística Hospitalar S.A.	29.802	15.979	37.963	6.910	908	1.263
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	6.103	185	7	(2)	6.283	(132)
Cremer S.A.	714.019	319.150	502.304	197.723	333.142	112.439
Cremer Administradora de Bens Ltda	23.734	-	3.188	1	20.545	42
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	19.905	11.218	17.344	63	13.716	4.346
Diagnóstica Serviços Ltda.	1.078	45	1.074	-	49	49
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	3.995	271	321	95	3.850	(766)
	2019					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Cremer S.A.	413.803	357.161	336.959	213.301	220.704	52.097
Cremer Administradora de Bens Ltda.	57.551	-	36.691	357	20.503	22.044
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	6.198	218	1	-	6.415	-

**(d) Outras transações**

Em 06 de outubro de 2020 a Companhia adquiriu 35,75% do capital social da Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda (“Far.Me”), que tem sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, que atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos. A Far.Me detém o controle da Drogaria Santa Cruz Paulistana Ltda. (“Santa Cruz”), estabelecida na cidade de Jardim Paulista, Estado de São Paulo, também atuando no segmento de varejo de produtos farmacêuticos. A Companhia não detém o controle da investida, portando o investimento é registrado pelo método de equivalência patrimonial e não é consolidado nas demonstrações financeiras consolidadas, como descrito na Nota explicativa 4.19.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***13. Imobilizado**

Controladora	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Total
<b>Custo</b>						
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	9.039	3.775	11.496	1.296	36.725	62.331
Adições	397	2.097	754	224	850	4.322
Baixas e transferências	158	(44)	(117)	(2)	(2.790)	(2.795)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	9.594	5.828	12.133	1.518	34.785	63.858
Adições	1.055	2.828	591	232	1.733	6.439
Baixas	-	(16)	-	-	(1.724)	(1.740)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	10.649	8.640	12.724	1.750	34.794	68.557
<b>Depreciação</b>	(939)	(2.270)	(5.466)	(401)	(15.838)	(24.914)
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	(709)	(640)	(1.199)	(132)	(2.542)	(5.222)
Depreciação no exercício	-	29	68	-	1.641	1.738
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	(1.648)	(2.881)	(6.597)	(533)	(16.739)	(28.398)
Depreciações no exercício	(784)	(1.098)	(1.248)	(165)	(2.293)	(5.588)
Baixas	-	10	-	0	1.482	1.492
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	(2.432)	(3.969)	(7.845)	(698)	(17.550)	(32.494)
<b>Valor contábil líquido</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	7.946	2.947	5.536	985	18.046	35.460
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	8.217	4.671	4.879	1.052	17.244	36.063
<i>Taxa anual de depreciação %</i>	4	20	10	10	20	

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Consolidado	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldos em em 1° de janeiro de 2019</b>	4.405	13.282	16.213	163.150	15.408	37.966	26.261	276.685
Adições	-	252	3.165	2.509	501	850	13.251	20.528
Alienações / Baixas	(3.481)	(1.571)	(289)	9.233	(139)	(2.870)	(13.041)	(12.158)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	924	11.963	19.089	174.892	15.770	35.946	26.471	285.055
Adições	-	2.547	4.120	26.879	686	1.734	13.392	49.358
Alienações / Baixas	(260)	(214)	(740)	(154)	(100)	(1.715)	-	(3.183)
		49.565	-	(19.863)	13	-	(29.715)	-
Bens adquiridos em transação de negócio	260	6.071	1.181	43.630	1.083	8.036	8.283	68.544
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	924	69.932	23.649	225.384	17.453	44.001	18.430	399.773
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldos em em 1° de janeiro de 2019</b>	-	1.334	(11.649)	(103.985)	(9.255)	(16.693)	-	(140.248)
Depreciações no exercício	-	(4.196)	(1.545)	(8.160)	(1.192)	(2.354)	-	(17.447)
Alienações / Baixas	-	86	260	2.357	196	1.325	-	4.224
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	-	(2.776)	(12.934)	(109.788)	(10.251)	(17.722)	-	(153.471)
Depreciações no exercício	-	(5.057)	(2.276)	(13.653)	(1.405)	(3.734)	-	(26.125)
Transferências	-	(29.098)	-	29.098	-	-	-	-
Alienações / Baixas	-	-	510	640	63	1.645	-	2.858
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	-	(36.931)	(14.700)	(93.703)	(11.593)	(19.811)	-	(176.738)
<b>Valor contábil líquido</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	924	9.187	6.155	65.104	5.519	18.224	26.471	131.584
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	924	33.001	8.949	131.681	5.860	24.190	18.430	223.035
Taxa anual de depreciação %		4	20	10	10	20		

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(a) Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, o Grupo realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS36) - Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

**(b) Garantias**

A Companhia possui um saldo de R\$27.000 (R\$58.182 no consolidado) de ativos imobilizados dados em garantias a empréstimos e financiamentos.

**14. Intangível****(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis**

	<b>Controladora</b>					
	<b>Software, marcas e patentes</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.448</b>	-	<b>3.448</b>			
Adições	2.355	720	3.075			
Amortização	(1.190)	(78)	(1.268)			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.613</b>	<b>642</b>	<b>5.255</b>			
Adições	10.705	339	11.044			
Amortização	(2.337)	(437)	(2.774)			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.981</b>	<b>544</b>	<b>13.525</b>			
<b>Custo em 31 de dezembro de 2020</b>	19.250	1.060	20.310			
<b>Amortização em 31/12/2020</b>	<b>(6.269)</b>	<b>(516)</b>	<b>(6.785)</b>			
	<b>12.981</b>	<b>544</b>	<b>13.525</b>			
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Software, marcas e patentes</b>	<b>Ágios</b>	<b>Marcas</b>	<b>Carteira de clientes</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Vida útil determinada	<b>5 anos</b>	-	<b>30 anos</b>	<b>12 anos</b>	<b>5 anos</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.398</b>	<b>306.103</b>	<b>120.732</b>	<b>67.711</b>	<b>7.122</b>	<b>507.066</b>
Adições	4.648	-	-	-	875	5.523
Adições – aquisição Cremer S.A.	(108)	-	-	-	-	(108)
Amortização	(2.102)	-	-	(6.949)	(5.232)	(14.283)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.836</b>	<b>306.103</b>	<b>120.732</b>	<b>60.762</b>	<b>2.765</b>	<b>498.198</b>
Reclassificações	-	5.713	(11.176)	5.463	-	-
Adições de combinações de negócios	14.247	257.591	5.534	114.413	14.994	406.779
Amortização	(3.913)	-	(7.567)	(6.627)	(10.504)	(28.611)
Adições	3.986	-	39	-	-	4.025
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>22.156</b>	<b>569.407</b>	<b>107.562</b>	<b>174.011</b>	<b>7.255</b>	<b>880.391</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Teste de recuperabilidade dos ágios com vida útil indefinida**

Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

<b>Negócio adquirido <sup>(1)</sup></b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
P. Simon S.A. <sup>(2)</sup>	19.251	19.251
Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. <sup>(2)</sup>	66.671	66.671
Cremer S.A.	220.181	220.181
Byogene Com. de Prod. Para Lab. Clínico Ltda.	7.130	-
Biogenetix Imp. e Exp. Ltda.	5.586	-
Vitalab Com.de Prod. para Lab. Ltda	11.844	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.730	-
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.385	-
Flexcotton	51.301	-
	<b>569.079</b>	<b>306.103</b>

*(1) Cada negócio adquirido é controlado como uma Unidade Geradora de Caixa.**(2) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. foram incorporados in 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A. Valores dos Ágios são monitorados ao nível menor do CGU relacionado ao cada negócio.*

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias adquiridas, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais.

As principais premissas adotadas para estimar o valor recuperável estão abaixo indicadas:

	<b>Taxa Desconto</b>	<b>Taxa de desconto antes dos impostos</b>	<b>Taxa Crescimento Perpetuidade (1)</b>	<b>EBITDA médio projetado</b>
P. Simon S.A.	10,5%	12,0%	3,3%	23,3%
Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda.	10,5%	11,6%	3,3%	22,8%
Cremer S.A.	10,5%	11,7%	3,3%	20,3%
Byogene Com. de Prod. Para Lab. Clínico Ltda.	10,5%	11,8%	3,3%	16,6%
Biogenetix Imp. e Exp. Ltda.	10,5%	11,9%	3,3%	21,0%
Vitalab Com.de Prod. para Lab. Ltda	10,5%	11,7%	3,3%	31,9%
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	10,5%	11,6%	3,3%	4,9%
Flexicotton Ind. e Com. de Prod. Higiene Pessoal S.A.	10,5%	11,8%	3,3%	29,7%

*(1) Foi considerado o crescimento de 3,3%, correspondente a inflação de longo prazo na data base da avaliação. Destaca-se que o fluxo de caixa é nominal, desta forma o crescimento real é equivalente a 0% (zero) na perpetuidade.*

As receitas foram estimadas considerando o crescimento esperado para seu setor, apresentando crescimento entre 6% a 7% em termos nominais. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. Foram considerados como deduções da receita os impostos incidentes sobre as vendas nos termos da lei e outras deduções quando historicamente consistentes. Os custos e despesas comerciais foram projetados por sua representatividade histórica do último período, sem quaisquer ajustes. As despesas administrativas foram projetadas tendo como base os gastos incorridos no último período, atualizados pela inflação.

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa foi de 10,46% composta pela taxa média ponderada de capital CMPC ou WACC, na sigla em inglês (representa aproximadamente uma taxa de 12% antes dos impostos).

Como resultado do teste realizado foi concluído que o (*custo contábil*) destes ativos, quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de recuperabilidade.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Abaixo demonstramos o montante pelo qual alterações individuais na taxa de desconto utilizada poderia resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contabil:

	<b>Taxa de desconto utilizada na avaliação</b>	<b>Taxa desconto máxima (1)</b>	<b>Valor contábil (2)</b>
Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda.	10,5%	13,7%	124.862
Cremer S.A.	10,5%	19,2%	639.612
Byogene Com. de Prod. Para Lab. Clínico Ltda.	10,5%	18,9%	24.112
Biogenetix Imp. e Exp. Ltda.	10,5%	12,5%	27.420
Vitalab Com.de Prod. para Lab. Ltda	10,5%	14,2%	32.195
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	10,5%	18,3%	355.775
Flexicotton Ind. e Com. de Prod. Higiene Pessoal S.A.	10,5%	20,3%	91.598

(1) *Cenário de sensibilidade: Foi realizado um teste de sensibilidade gerando um cenário de estresse para extrair qual a taxa de desconto máxima que o fluxo de caixa suportaria para suportar o Carrying Amount da UGC.*

(2) *Carrying Amount das empresas incorporadas: Composto pelo ágio, saldo residual das alocações, imobilizado e intangível diretamente atribuível, ativos corporativos e ramp-up do capital de giro. Carrying Amount das empresas não incorporadas: Composto pelo ágio, saldo residual das alocações e patrimônio líquido da UGC.*

Tais projeções foram aprovadas pela administração da companhia em reunião realizada no dia 05 de janeiro de 2021, as quais foram preparadas com base nos resultados históricos e na expectativa de resultado de cada UGC.

**15. Arrendamentos****(a) Ativo de direito de uso**

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

	Período médio em anos	Controladora						
		01/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
<b>Custo</b>								
Centros de distribuição	27	-	49.958	-	49.958	8.812	(777)	57.993
		-	49.958	-	49.958	8.812	(777)	57.993
<b>Amortização</b>								
Centros de distribuição		-	(4.124)	-	(4.124)	(4.401)	-	(8.525)
		-	(4.124)	-	(4.124)	(4.401)	-	(8.525)
<b>Líquido</b>		-	45.834	-	45.834	4.411	(777)	49.468

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Consolidado									
	Período mec em anos	31/12/2019			Cominação de negócios			31/12/2020	
		01/12/2019	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	
<b>Custo</b>									
Centros de distribuição	24	-	49.958	-	49.958	2.010	17.133	(777)	68.324
Edificações	10	-	93.286	-	93.286	12.315	20.942	(6.892)	119.651
Amortização		-	143.244	-	143.244	14.325	38.075	(7.669)	187.975
Centros de distribuição		-	(4.124)	-	(4.124)	(1.181)	(7.077)	-	(12.382)
Edificações		-	(19.300)	-	(19.300)	(1.827)	(20.453)	-	(41.580)
		-	(23.424)	-	(23.424)	(3.008)	(27.530)	-	(53.962)
<b>Líquido</b>		-	119.820	-	119.820	11.317	10.545	(7.669)	134.013

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o período encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

**(b) Passivos de arrendamento**

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía 30 contratos de locação (23 contratos em 31 de dezembro de 2019) para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional.

Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (líquido de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 6,78% a 8,80% a.a.

**Composição e movimentação**

	Controladora									
	01/12/2019	Pagamentos de principal e			31/12/2019	Pagamentos de principal			Baixas	31/12/2020
		Adições	juros	Juros apropriados		Adições	e juros	Juros apropriados		
Centros de distribuição	-	49.958	(5.042)	4.052	48.968	8.812	(5.795)	4.043	(777)	55.251
	-	49.958	(5.042)	4.052	48.968	8.812	(5.795)	4.043	(777)	55.251
Circulante					4.529					13.993
Não circulante					44.439					41.258
										<b>Consolidado</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	01/12/2019	Pagamentos de			31/12/2019	Combinação de negócios	Pagamentos de			Baixas	31/12/2020
		Adições	principal e juros	Juros apropriados			principal e juros	Juros apropriados			
Centros de											
distribuição	-	49.958	(5.042)	4.052	48.968	983	17.133	(7.603)	4.394	(777)	63.098
Edificações	-	93.286	(19.393)	6.279	80.172	11.323	20.942	(22.193)	5.458	(6.890)	88.812
	-	143.244	(24.435)	10.331	129.140	12.306	38.075	(29.796)	9.852	(7.667)	151.910
Circulante				29.342							50.785
Não circulante				99.799							101.125

**Estimativa de realização**

<b>Cronograma de amortização</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2021	13.993	50.785
2022	4.932	25.197
2023 em diante	36.326	75.928
	<b>55.251</b>	<b>151.910</b>

**Informações adicionais**

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada pela Companhia imaterial.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS).

A Companhia não aplicou para as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM (comissão de valores mobiliários) em 07 de julho de 2020, uma vez que não teve ajustes de termos ou valores por conta da crise causada pela Pandemia do Covid-19.

Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento, que atenda aos requisitos do item 46B, é uma modificação do contrato de arrendamento.

O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

**16. Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Fornecedores mercado interno	555.714	383.732	952.907	474.998
Fornecedores mercado externo	2.787	866	2.975	866
Fornecedor – partes relacionadas (nota explicativa 21)	17.692	14.547	-	2.087
<b>Total</b>	<b>576.193</b>	<b>399.145</b>	<b>955.882</b>	<b>477.951</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente à aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores no mercado interno e externo, estas estão sujeitas à variação cambial.

**(a) Fornecedores – factoring reverso**

A rubrica de Fornecedores - *reverse factoring*, no passivo circulante consolidado no montante de R\$64.763 (R\$9.891 em 2019), refere-se a operações de *factoring* reverso efetuados por fornecedores da companhia (R\$17.265 na controladora em 31 de dezembro de 2020). As operações de *factoring* reverso possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, sendo a instituição financeira credora da operação durante esse exercício. Nessa operação o fornecedor tem uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. A decisão de efetuar *factoring* reverso é única e exclusivamente do fornecedor que arca integralmente com os encargos financeiros da operação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não foram afetados.

**17. Empréstimos, financiamentos e debêntures****(a) Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Moeda nacional</b>					
Aquisição de imobilizado (Finame e Finimp)	2,00 a 12,00% a.a.	4.699	6.731	4.699	6.731
Crédito rural	8,00% a 8,60% a.a.	-	-	-	10.268
Aquisição do imobilizado	5,00% a 15,00% a.a.	221	1.130	221	2.129
Capital de giro	CDI + VC USD	68.529	17.392	71.088	17.392
Capital de giro	CDI + 1,90 % a.a.	-	-	172.605	-
Capital de giro	6,00% a 16,00% a.a.	-	-	83.480	-
ACC – Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	4,78% a.a.	-	-	-	1.036
Crédito à exportação	CDI +1,70% a.a.	-	-	14.377	27.141
Nota de taxa de flutuação	CDI +1,51% a.a.	-	-	20.171	40.695
Notas comerciais	CDI +1,79% a.a.	-	-	31.909	44.682
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	6,00% a 16,00% a.a.	4	58	692	58
CCB – Cédula de Crédito Bancário	CDI + 1,90% a.a.	166.577	-	207.133	-
		<b>240.030</b>	<b>25.311</b>	<b>606.375</b>	<b>150.132</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Capital de giro em moeda estrangeira (EUR)	CDI + 2,00% a 18,00% a.a.	-	-	23.438	33.079
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI +1,93% a.a.	-	-	133.834	60.618
		-	-	<b>157.272</b>	<b>93.697</b>
<b>Total</b>		<b>240.030</b>	<b>25.311</b>	<b>763.647</b>	<b>243.829</b>
<b>Circulante</b>		<b>219.947</b>	<b>3.422</b>	<b>599.285</b>	<b>84.055</b>
<b>Não circulante</b>		<b>20.083</b>	<b>21.889</b>	<b>164.362</b>	<b>159.774</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	-	19.260	-	103.520
2022 e 2023	20.079	-	135.490	-
2024 em diante	4	2.629	28.872	56.253
<b>Total</b>	<b>20.083</b>	<b>21.889</b>	<b>164.362</b>	<b>159.773</b>

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **Cláusulas restritivas:**

(i) Cremer S.A.: a controlada contratou uma nota de taxa flutuante, que inclui cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser realizados anualmente. Esses índices são os seguintes:

Manutenção do índice obtido pela Dívida Líquida consolidada dividido pelo EBITDA, inferior a "3" (considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia) e dívida líquida consolidada sobre o EBITDA, inferior a "3,5" (considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Cremer S.A.), considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/prejuízo, custos financeiros líquidos, provisão de imposto de renda, depreciação e amortização.

(ii) Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.: a controlada contratou empréstimos com instituições financeiras que incluem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser aferidos anualmente. Estes índices são os seguintes:

Banco Santander: Manutenção do índice obtido pelo custo financeiro líquido da dívida consolidado sobre o EBITDA, inferior a "2", e liquidez corrente acima de "1", considerando os seguintes termos:

EBITDA: lucro líquido/prejuízo, menos qualquer provisão, juros, instrumentos de hedge, depreciação, amortização, dividendos, contingências, custos capitalizados e outras cláusulas contratuais.

Liquidez corrente: ativos correntes sobre passivo circulante.

Banco ABC: Manutenção do índice obtido pela Dívida Líquida consolidada sobre o EBITDA, menos de 3 considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais.

### **Garantias**

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores e direitos creditórios e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Debêntures**

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Moeda nacional</b>					
Debêntures	(CDI + 2,00% a.a a 2,50% a.a.)	386.573	384.204	386.573	456.029
(-) custos de transação na emissão de debêntures		(4.387)	(5.265)	(4.387)	(5.362)
<b>Total</b>		<b>382.186</b>	<b>378.939</b>	<b>382.186</b>	<b>450.667</b>
<b>Circulante</b>		<b>135.175</b>	<b>68.806</b>	<b>135.175</b>	<b>140.534</b>
<b>Não circulante</b>		<b>247.011</b>	<b>310.133</b>	<b>247.011</b>	<b>310.133</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
2022	49.402	64.000
2023	49.402	64.000
2024	49.402	64.000
2025	49.402	64.000
2026	49.403	54.133
<b>Total</b>	<b>247.011</b>	<b>310.133</b>

As debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

**(i) 1ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 27 de dezembro de 2017, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 27 de março de 2026, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 27 de dezembro de 2017 e (b) vencimento: 27 de março de 2026;

Amortização: trimestral, com início de pagamento ao final do 24º mês, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,40%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos trimestralmente, a partir da data da emissão com carência de 24 meses, sendo o primeiro pagamento em 27 de dezembro de 2019 e o último pagamento devido na data do vencimento.

**Cláusulas restritivas**

As debêntures da primeira emissão mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, tendo como base os saldos consolidados. Os referidos índices são os seguintes:

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA menor que 3, considerando os seguintes termos:

Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais.

	Índice contratual para 2020	Índice realizado em 2020	Índice contratual para 2021
Debêntures	3	2.1	3

### **(ii) 2ª emissão de Debêntures - Controladora**

Em 27 de maio de 2020, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em assembleia geral extraordinária em 11 de maio de 2020 e tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 65.000;

Datas: (a) emissão: 14 de maio de 2020 e (b) vencimento: 27 de março de 2026;

Amortização: trimestral, com início de pagamento ao final do 24º mês, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,56% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos em parcela única na data do vencimento.

### **(iii) 4ª emissão de Debêntures – Controlada Cremer S.A.**

Em 15 de abril de 2014, a controlada Cremer S.A. efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do 24º mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,0%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

### **Cláusulas restritivas**

A referida 4ª emissão de Debêntures possuía cláusulas relacionados a índices econômicos e financeiros que deveriam ser cumpridos anualmente. Esses índices eram os seguintes:

Manutenção do índice obtido pela dívida líquida consolidada sobre EBITDA, inferior a "3,5", e índice de custo do serviço financeiro acima de "1,3" considerando os termos a seguir:

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Dívida Líquida: soma de empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, obrigações de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros.

EBITDA: soma do lucro/prejuízos, custos financeiros líquidos, provisão para imposto de renda, depreciação e amortização.

Índice de custos de serviços financeiros: Caixa gerado (caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros mais EBITDA) sobre amortização de principal e juros.

As debêntures emitidas pela controlada Cremer foram completamente quitadas na data do seu vencimento, abril de 2020.

### **(iv) 6ª emissão de Debêntures – Controlada Cremer S.A.**

Em 11 de abril de 2017, a controlada Cremer S.A. efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirográfica, não conversível em ações, com vencimento final em 11 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de abril de 2017. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 80.000;

Datas: (a) emissão: 11 de abril de 2017 e (b) vencimento: 11 de abril de 2020;

Amortização: semestral, com início de pagamento ao final do 12º mês, inclusive, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over* extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,50%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos semestralmente, a partir da data da emissão, em outubro e abril de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de outubro de 2017 e o último pagamento devido na data do vencimento.

### **Cláusulas restritivas**

A referida 4ª emissão de Debêntures possuía cláusulas relacionados a índices econômicos e financeiros que deveriam ser cumpridos anualmente. Esses índices eram os seguintes:

Manutenção do índice obtido pela dívida líquida consolidada sobre EBITDA, inferior a "3,5", e índice de custo do serviço financeiro acima de "1,3" considerando os termos a seguir:

Dívida Líquida: soma de empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, obrigações de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros.

EBITDA: soma do lucro/prejuízos, custos financeiros líquidos, provisão para imposto de renda, depreciação e amortização.

Índice de custos de serviços financeiros: Caixa gerado (caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros mais EBITDA) sobre amortização de principal e juros.

As debêntures emitidas pela controlada Cremer foram completamente quitadas na data do seu vencimento, abril de 2020.

### **Garantias**

Em garantias às debêntures são oferecidas duplicatas a receber de clientes, equivalentes aos saldos devedores nas datas de balanço.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(c) Reconciliação dos movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento (controladora)**

	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>38.727</b>	<b>394.130</b>	<b>432.857</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Captações	17.000	-	17.000
Pagamentos de principal	(32.059)	-	(32.059)
Pagamentos de juros	(157)	-	(157)
Pagamentos de debêntures	-	(41.783)	(41.783)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(7.327)	(7.327)
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros de debêntures	-	33.919	33.919
Provisão de juros e variações cambiais	1.800	-	1.800
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>25.311</b>	<b>378.939</b>	<b>404.250</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Captações	214.825	65.000	279.825
Pagamentos de principal	(3.890)	(64.000)	(67.890)
Pagamentos de juros	(1.037)	-	(1.037)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(18.615)	(18.615)
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros de debêntures	-	20.862	20.862
Provisão de juros e variações cambiais	4.821	-	4.821
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>240.030</b>	<b>382.186</b>	<b>622.216</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(d) Reconciliação dos movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento (consolidado)**

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Total de dívida</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>261.602</b>	<b>540.543</b>	<b>802.145</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Obtenção de empréstimos	91.633	-	91.633
Pagamentos de empréstimos	(115.477)	-	(115.477)
Pagamentos de juros	(10.403)	-	(10.403)
Pagamentos de debêntures	-	(113.783)	(113.783)
Caixa e equivalentes de caixa, resgate e aplicações líquidas	-	(18.631)	(18.631)
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros e variações cambiais	16.474	-	16.474
Provisão de juros de debêntures	-	42.538	42.538
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>243.829</b>	<b>450.667</b>	<b>694.496</b>
<b>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</b>			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures	505.844	65.000	570.844
Pagamentos de empréstimos	(261.988)	(120.000)	(381.988)
Pagamentos de juros	(15.393)	-	(15.393)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(35.705)	(35.705)
Saldos advindos de combinação de negócios	310.201	-	310.201
<b>Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa</b>			
Provisão de juros de debêntures	(18.846)	22.224	3.378
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>763.647</b>	<b>382.186</b>	<b>1.145.832</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***18. Salários e obrigações sociais a pagar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Salários e ordenados a pagar	30.494	3.877	34.715	6.450
Encargos sociais a pagar	6.353	4.018	13.200	6.052
Provisões de férias	6.404	7.372	14.212	14.969
Provisões de passivos trabalhistas e de encargos sociais	218	35.522	14.252	35.522
Outros	494	684	1.115	9.061
<b>Total</b>	<b>43.963</b>	<b>51.473</b>	<b>77.494</b>	<b>72.054</b>

**19. Tributos a recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS (i)	21.306	16.745	42.331	20.894
Imposto de renda e contribuição social – IRPJ e CSLL	5.906	371	10.417	2.399
Provisões de passivos tributários (ii)	6.049	22.963	6.049	22.871
Outros	197	1.334	1.935	4.284
<b>Total</b>	<b>33.458</b>	<b>41.413</b>	<b>60.732</b>	<b>50.448</b>
<b>Circulante</b>	<b>33.458</b>	<b>40.265</b>	<b>60.327</b>	<b>48.059</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>1.148</b>	<b>405</b>	<b>2.389</b>

- (i) Com a entrada em vigor do convênio ICMS 93/2015, passou a ser exigido o diferencial de alíquota das operações de origem no estado de Goiás. Este convênio obriga o mencionado estado a compensar ou devolver os valores do diferencial de alíquota de origem, do período de janeiro a junho de 2016, integralmente à Companhia. Até a publicação do convênio regendo a compensação ou devolução desses valores de origem, a Companhia não realizou os pagamentos do ICMS. Os demais são tributos a pagar correntes oriundos da operação normal do Grupo.
- (ii) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia reavaliou a probabilidade considerando a expiração dos seus períodos prescritivos e concluiu que um desembolso de caixa não é provável. Os efeitos desta reavaliação foram registrados no resultado do exercício deste ano fiscal sob outras despesas no valor de R\$ 14.491 (R\$ 59.070 em 31 de dezembro de 2019).

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***20. Imposto de renda e contribuição social****(a) Imposto de renda e contribuição social diferido**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais e bases negativas acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	60.120	37.912
Provisão para perda de crédito	320	479	320	479
Provisões trabalhistas	9.173	12.077	9.173	12.077
Provisões para impostos	2.057	5.080	2.057	5.080
Provision for contingencies	2.070	2.329	2.070	2.329
Outras provisões	2.471	5.234	49.552	22.646
<b>Tributos diferidos ativos líquidos</b>	<b>16.091</b>	<b>25.199</b>	<b>123.292</b>	<b>80.523</b>
<b>Passivo</b>				
Ágio <sup>(1)</sup>	-	-	(12.203)	(7.679)
Vida útil	-	-	(8.602)	(8.874)
Efeito de ganho de processo <sup>(2)</sup>	-	-	(46.898)	-
Custo atribuído	-	-	(571)	(1.037)
Direito de reembolso	-	(14.861)	-	(14.861)
Mais valia ativo imobilizado <sup>(3)</sup>	(3.415)	(5.444)	(3.415)	(5.444)
Marca <sup>(3)</sup>	(25.483)	(28.054)	(25.483)	(28.054)
Carteira de clients <sup>(3)</sup>	(16.464)	(18.715)	(16.464)	(18.715)
<b>Tributos diferidos passivos líquidos</b>	<b>(45.362)</b>	<b>(67.074)</b>	<b>(113.636)</b>	<b>(84.664)</b>
<b>Total tributos diferidos líquidos</b>	<b>(29.271)</b>	<b>(41.875)</b>	<b>9.656</b>	<b>(4.141)</b>
Total Ativo	-	-	38.927	37.734
Total Passivo	(29.271)	(41.875)	(29.271)	(41.875)

(1) O imposto de renda diferido é relacionado ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios descritos como “P.Simon S.A.” e “Embramed Ind. e Com. Prod. Hosp. Ltda.” Esse benefício fiscal foi reconhecido pela controlada Cremer S.A. tendo como base incorporações ocorridas em 2011 e 2019, respectivamente.

(2) Com mencionado na nota explicativa 10 as controladas Cremer, Flexicotton e Biogenetix obtiveram trânsito em julgado em suas ações pleiteando o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins. Em decorrência do desfecho favorável do processo, o valor dos créditos tributários correspondentes foi registrado no resultado. A controlada Cremer obteve o termo de trânsito em julgado, mas aguarda os ritos de encerramento dos tribunais para que encaminhar à Receita Federal seu pedido de homologação dos créditos. Em função do registro do crédito a controlada registrou um imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ganho reconhecido enquanto ainda aguarda a liberação do processo judicial para homologar o crédito e realizar o crédito fiscal.

(3) O imposto de renda diferido passivo é relativo à amortização de ativos mensurados a valor justo, originados na aquisição da controlada Cremer S.A. em 2018. Na data de aquisição, a Companhia reconheceu um imposto de

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

renda diferido passivo, baseado nas limitações fiscais e legais para conduzir um futuro processo de incorporação entre a controlada e a Companhia.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no orçamento do exercício de 2021, elaborado pela Administração da Companhia e apresentado ao Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de janeiro de 2021. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como, crescimento da receita e aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2024.

Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados. A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2020</b>
2020	-
2021	19.077
2022	21.155
2023	8.092
2024	9.906
Após 2025	1.890
<b>Total</b>	<b>60.120</b>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Os impostos diferidos passivos da controladora e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico (a) acima. A exceção deve-se a CM Hospitalar S.A. e a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possuem imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo.

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lucro antes dos impostos	119.637	(16.737)	189.585	(17.357)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa a alíquota básica	(40.677)	5.691	(64.459)	5.901
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	36.128	10.980	-	-
Multas e doações	14	497	14	497
Impacto fiscal da reversão do direito de reembolso (diferença permanente)	2.808	18.020	2.808	19.395
Impacto fiscal relacionado à atualização de riscos fiscais de impostos sobre o lucro	2.119	13.337	2.119	13.337
Impostos presumidos de subsidiária	-	-	-	10.390
Outras adições (exclusões) permanentes	1.737	3.959	(8.301)	3.584
<b>Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.129</b>	<b>52.484</b>	<b>(67.819)</b>	<b>53.104</b>
Alíquota efetiva	-1,8%	-313%	-36%	-305%
<b>Imposto de renda e de contribuição social correntes</b>	<b>(10.475)</b>	<b>(7.696)</b>	<b>(38.845)</b>	<b>(25.565)</b>
<b>Imposto de renda e de contribuição social diferidos</b>	<b>12.604</b>	<b>60.180</b>	<b>(28.974)</b>	<b>78.669</b>

**21. Partes relacionadas**

O saldo de partes relacionadas refere-se substancialmente à operações com empresas do o Grupo e pessoas físicas decorrente da revenda de mercadorias.

<b>Saldos</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber clientes				
CM Medicamentos Especiais Ltda.	339	926	-	926
CMI Hospitalar Ltda.	749	874	-	874
CCM Industria e Com. De Prod. Descartáveis	-	1	-	1
Diagnóstica Serviços Ltda.	15	-	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	2.580	-	-	-
Health Logística Hospitalar S.A	60	-	-	-
Cremer S.A.	139	4	-	-
	<b>3.882</b>	<b>1.805</b>	<b>-</b>	<b>1.801</b>
Dividendos a receber – Cremer S.A.	26.704	21.080	-	-
Dividendos a receber – Flexicotton	940	-	-	-
Dividendos a receber – Health Log	300	-	-	-
	<b>27.944</b>	<b>21.080</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Mútuos a receber				

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Far.me	449	-	449	-
Biogenetix	7.100	-	-	-
Byogene	29.550	-	-	-
Vitalab	6.350	-	-	-
Expressa	80.000	-	-	-
Health	10.801	-	-	-
	<b>134.250</b>	-	<b>449</b>	-
Direito de reembolso (i)	<b>1.998</b>	<b>27.829</b>	<b>1.998</b>	<b>27.829</b>
<b>Total ativo circulante</b>	<b>168.074</b>	<b>50.714</b>	<b>2.447</b>	<b>29.630</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Conta corrente – Health Logística S.A.	-	3.508	-	3.508
Direito de reembolso (i)	1.093	15.879	1.093	15.879
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>1.093</b>	<b>19.387</b>	<b>1.093</b>	<b>19.387</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores				
Cremer S.A.	11.220	8.557	-	-
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	4.290	4.290	-	-
Health Logística S.A.	96	7	-	395
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	6.632	1.691	-	1.691
CM Medicamentos Especiais Ltda.	6	1	6	1
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	2.086	-	-	-
	<b>24.330</b>	<b>14.546</b>	<b>6.636</b>	<b>2.087</b>
Dividendos a pagar				
Cromossomo Participações IV S.A.	135	135	135	135
Carlos Alberto Mafra Terra	101	101	101	101
Consolação Goulart Terra	101	101	101	101
Cleber Aparecida Ribeiro	28	28	28	28
Acionistas vendedores – Vitalab <sup>(ii)</sup>	-	-	11.328	-
Dividendos propostos mínimos pela Administração	37.388	8.491	37.388	8.491
	<b>37.753</b>	<b>8.856</b>	<b>49.081</b>	<b>8.856</b>
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	<b>1.637</b>	1.747	-	-
	<b>1.637</b>	<b>1.747</b>	-	-

(i) Em 31 de dezembro de 2015, Carlos Alberto Mafra Terra, Cleber Aparecido Ribeiro, Consolação Goulart Terra e CAMT Empreendimentos e Participações Ltda., em conjunto, “Acionistas Originais” do Grupo, firmaram acordo de investimentos com o investidor Cromossomo Participações IV S.A. (“Cromossomo” ou “Investidor”), que estabeleceu cláusula de indenização devida pelos acionistas originais do Grupo à Companhia, no caso de existirem, atos, fatos, eventos, ações ou omissões realizadas pelo Grupo antes de 1º de março de 2016 (data do acordo) ou cujo fato gerador seja anterior ao fechamento ainda que seus efeitos se materializem após o fechamento do acordo. Sob tal cláusula, a Companhia tem direito de reembolso decorrente de cláusula de indenização formalizada entre seus acionistas para cobrir possíveis contingências e passivos fiscais, que fossem originados em períodos anteriores a 1º de março de 2016. O contrato prevê que a Companhia será reembolsada e não terá qualquer encargo financeiro ou ônus fiscal, incluindo juros e multas. A administração avaliou as cláusulas relacionadas ao direito de reembolso, garantias, capacidade de pagamento do fiador, entre outras, e concluiu sobre o montante requerido a ser registrado nas demonstrações financeiras para contingências e passivos fiscais devido às suas probabilidades de perda serem avaliada como provável. Tal direito de reembolso foi reconhecido para atender à condição de ser “praticamente certo”, conforme exigido pelo CPC 25 (IAS 37). A administração entende que tais valores registrados referentes ao direito de reembolso

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são suficientes para garantir que a Companhia não terá prejuízo em caso de necessidade de desembolso para honrar os passivos garantidos por esse direito. O ativo de direito de reembolso foi reconhecido na data do contrato, e o saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 3.091 (R\$ 43.708 em 31 de dezembro de 2019). Em 2020, houve o desreconhecimento de R\$ 40.616 (R\$ 163.656 em 31 de dezembro de 2019), que foram reconhecidos em outras despesas operacionais, devido ao desreconhecimento de passivos contingentes a eles correlacionados. Não houve efeito de caixa nesta transação.

(ii) A controlada Vitalab tem em seu passivo um valor de dividendos a pagar para os sócios vendedores da companhia dividendos relativamente a resultados auferidos em data anterior a compra ainda pendentes de pagamento.

As operações de mútuo a receber de controladas não tem incidência de encargos, não tem garantias formalizadas e têm prazo de vencimento de um a dois anos.

Transações	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receita de vendas</b>				
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	-	13		13
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	-	663		663
CM Medicamentos Especiais Ltda.		6.020		-
Cremer	314	-	-	-
Expressa	44.921	-	-	-
CMI Hospitalar Ltda.	-	7.493		7.493
<b>Total</b>	<b>45.235</b>	<b>14.189</b>	<b>-</b>	<b>8.169</b>
<b>Compra de serviços e produtos</b>				
Health Logística Hospitalar S.A.	27.669	28.723	-	28.723
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	-	21.193	-	21.193
Expressa	46.421	-	-	-
Biogenetix	59	-	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	-	16	-	16
Cremer S.A.	68.167	97.462	-	-
<b>Total</b>	<b>142.316</b>	<b>147.394</b>	<b>-</b>	<b>49.932</b>

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes.

### (a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas. As despesas relativas à remuneração de curto prazo do pessoal chave registradas na demonstração do resultado do exercício foram R\$ 8.962 (R\$ 8.818 em 31 de dezembro de 2019). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de pagamento passeado em ações, entre outros.

### Plano de pagamento baseado em ações

Em 02 de abril de 2018 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Programa de Pagamento Baseado em Ações da Companhia, denominado “Phantom Shares”. O Programa tem por objetivo outorgar aos diretores e gerentes (os beneficiários) direitos sobre a valorização das ações de emissão da Companhia. A liquidação do benefício poderá ser realizada em caixa ou ações.

Os beneficiários são escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, sendo que a outorga não é, necessariamente, igual para cada beneficiário, sendo fixada segundo critérios adotados pelo Conselho

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de Administração a cada caso. As condições a serem cumpridas e o benefício a que faz jus cada beneficiário é formalizada através de Contratos de Outorga assinados individualmente por cada executivo com a Companhia.

As regras do Programa determinam um “Valor Referencial Inicial” e um “Valor Referencial Final”, que é a forma de cálculo para apurar a valorização das ações da Companhia e, com isso, os valores a serem pagos para os Beneficiários sobre essa valorização. Em 30 de setembro de 2020 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou um aditivo ao Programa outrora estabelecido, no qual foi ajustado o *valuation* base do Programa para que estivesse de acordo com o valor que foi capitalizado na Companhia em 2020. Em 30 de setembro de 2020, o Conselho de Administração concedeu esse plano aos seus beneficiários. O “Valor Referencial Final” significa o valor, expresso em Reais, de 1 (uma) ação de emissão da Companhia na Data de Apuração, sendo que:

- (i) a qualquer momento antes da consumação de um Evento de Liquidez, corresponderá ao preço da ação obtido através da (A) multiplicação do EBITDA LTM (EBITDA dos últimos doze meses) pelo múltiplo de (x) 8,33 (oito vírgula trinta e três) ou (y) caso, desde a presente data até a Data de Apuração, ocorra uma ou mais capitalizações da Companhia, o múltiplo utilizado para avaliação da Companhia na sua capitalização mais recente, menos (B) a Dívida Líquida da Companhia, dividido (C) pelo número total de ações de emissão da Companhia na Data de Apuração;
- (ii) ou, na hipótese de um Evento de Liquidez, o preço por ação da Companhia praticado no Evento de Liquidez.

O valor justo a pagar aos Beneficiários do Programa, que é liquidado em dinheiro, é reconhecido como uma despesa com um aumento correspondente no passivo, durante o período de *vesting* em que os Beneficiários passam a ter direito incondicional ao pagamento. O passivo é reavaliado a cada data de relatório e na data de liquidação com base no valor justo do Benefício. Qualquer mudanças no passivo são reconhecidas no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foi reconhecido as despesas relativas aos serviços prestados (considerando o período de *vesting*) e o passivo correspondente pois os valores não foram considerados materiais em relação às demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

## 22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração.

### (a) Contingências e riscos de perda prováveis

Referem-se a contingências trabalhistas e tributárias de provável pagamento pela Companhia, consistido, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual, e a procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolve alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	2019	Saldos advindos de combinação de negócios	Provisões	Baixas	Encargos	2020
<b>Controladora</b>						
Trabalhistas	9.333	-	1.240	-	265	10.838
Circulante	-					2.513
Não circulante	9.333					8.325
<b>Consolidado</b>						
Tributárias	8.221	291.741	21.064	(7.276)	140	313.890
Trabalhistas	12.721	1.801	4.668	(3.223)	-	15.967
Cíveis	7.207	2	109	-	1.666	8.984
	28.149	293.544	25.841	(10.499)	1.806	338.841
Circulante	-					2.551
Não circulante	28.149					336.290

## **CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A principal ação tributária refere-se a medida judicial ingressada pela controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. em setembro de 2017, em 25 Estados da federação, pleiteando pagamento dos valores relativos ao Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente nas vendas interestaduais oriundas do seu centro de distribuição, localizado no Distrito Federal, via depósito judicial, uma vez que ainda não ocorreu o julgamento da ADIN 5439, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O valor atualizado da provisão e o valor do saldo de depósito judicial em 31 de dezembro de 2020 totalizam R\$274.860.

### **(b) Contingências e riscos de perda possíveis - Consolidado**

A Companhia avaliou o montante de aproximadamente R\$ 292.365 (R\$ 205.373 em 31 de dezembro de 2019) relacionados aos riscos tributários e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas. As principais demandas são substancialmente relacionadas a:

#### **(i) Controladora - Autos de infração**

Relacionados ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás sobre a utilização de isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 estes autos apresentam um montante de R\$ 37.799 (R\$ 41.035 em 31 de dezembro de 2019). Os mais significativos infrações referentes a estes notícias são:

- (a) Processo nº 4011403583605 auto de infração lavrado em 12 de dezembro de 2014 pelo Fisco por omissão de pagamento de ICMS em razão de escrituração indevida de valores, alegando aproveitamento maior de Crédito Outorgado a que teria direito. O assunto se encontra na Delegacia de Catalão, estado de Goiás, para diligência/providência. O valor estimado com risco possível é de R\$ 4.819.
- (b) Processo nº 4011403585306 auto de infração lavrado em 12 de dezembro de 2014 pelo Fisco em razão de saída de mercadorias, no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2013, por meio de Nota Fiscal utilizando carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária. O assunto se encontra com agente do Fisco para diligência/providência. O valor estimado com risco possível é de R\$ 29.775.

#### **(ii) Controlada Cremer S.A.**

##### *Contingências tributárias*

A Cremer S.A durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio. O assunto está sendo discutido no Judiciário e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível. A Cremer S.A, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico é de perda possível.

##### *Contingências trabalhistas*

A Cremer S.A e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, atualização monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

##### *Contingências cíveis*

A Cremer S.A e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possuem passivos judiciais relativos a cobrança de verbas relacionadas às rescisões de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisiona verbas em seu balanço.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (iii) Controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos

A controlada está envolvida em diversos processos tributários surgidos no curso normal de seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível e conseqüentemente nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2020 as principais causas avaliadas pelos assessores jurídicos com risco possível referem-se a processos relativos ao IRPJ e a CSLL no valor de R\$49.419 (R\$ 20.695 em 2019).

### (c) Ativos contingentes - Consolidado

#### (i) Crédito de PIS e COFINS

A Companhia possui ação judicial visando reconhecer seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Na data da emissão destas demonstrações financeiras, o referido pleito encontra-se aguardando o julgamento dos agravos da União. Os assessores legais da Companhia compreendem que o êxito destas ações é provável, entretanto, devido à não ocorrência do trânsito em julgado em nenhum dos processos da Companhia, bem como, da indefinição do STF quanto à questão suscitada no *leading case* pela União Federal quanto à modulação dos efeitos daquela decisão e forma de cálculo do crédito, os valores estimados poderão sofrer relevantes alterações. Desta forma, os referidos pleitos ativos contingentes não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto estão sendo divulgados.

Para os presentes processos, a Companhia possui levantamento preliminar de documentos e realização de cálculos em 31 de dezembro de 2020, considerando dois cenários possíveis, com base no valor destacado em nota fiscal de saída e considerando as orientações da Receita Federal do Brasil que leva em consideração os valores líquidos recolhidos. Os levantamentos apontam para uma estimativa de créditos que podem variar de R\$ 7.000 a R\$13.000 e de R\$31.000 a R\$95.000 numa base consolidada, considerando o primeiro cenário e o segundo cenário, respectivamente.

#### (d) Depósitos judiciais (consolidado)

	2019	Saldos advindos de combinação negócios	Provisões	Baixas	2020
Tributárias	3.748	264.885	10.541	-	279.084
Trabalhistas	1.132	99	42	(135)	1.138
Cíveis	429	-	11	(73)	367
	<b>5.309</b>	<b>264.984</b>	<b>10.594</b>	<b>(208)</b>	<b>280.589</b>

Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.111 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possíveis.

A controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos mantém depósito judicial com relação à discussão mantida com diversos estados da federação relativamente ao diferencial de alíquota de ICMS, como mencionado na nota explicativa 22.a.

## 23. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 979.957 (R\$ 253.629 em 2019) está representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e está distribuída da seguinte forma:

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2020		2019	
	Ações	%	Ações	%
Genoma VI Fundo Investimento	130.065.900	52,43%	-	-
Cromossomo Participações IV S.A.	56.386.455	22,73%	57.898.545	37,00%
Carlos Alberto Mafra Terra	17.497.843	7,05%	43.377.889	27,72%
Consolação Goulart Terra	44.129.162	17,79%	43.377.889	27,72%
Cleber Aparecido Ribeiro	-	-	11.828.232	7,56%
	<u>248.079.360</u>	<u>100,00%</u>	<u>156.482.555</u>	<u>100,00%</u>

Em 12 de março de 2020 os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram um aumento do capital social de R\$ 498 mediante emissão de 204.369 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O montante de 204.369 ações foi mensurado pelo valor histórico das ações da Companhia na data de 12 de março de 2020. Esse aumento de capital não teve efeito caixa. As ações foram totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Carlos Alberto Mafra Terra, Cleber Aparecido Ribeiro, Consolação Goulart Terra e Cromossomo Participações IV S.A., na proporção de suas participações, mediante a conferência de 89.201 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 100% do capital social da sociedade Health Logística Hospitalar S.A. Como esse aumento, o capital social da Companhia passou de R\$253.629, representado por 156.482.555 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, para R\$254.127, dividido em 156.686.924 ações. Esta transação foi considerada como uma combinação de negócios sob controle comum e contabilizada considerando o valor contábil.

O acervo líquido utilizado para fins de aumento de capital está abaixo demonstrado:

	<u>29.02.2020</u>
Caixa e equivalentes	614
Contas a receber	7.313
Outros ativos	272
Imobilizado	8.234
Direito de uso	829
Fornecedores	(3.270)
Empréstimos e financiamentos	(3.654)
Passivo de arrendamento	(983)
Salários e obrigações a pagar	(2.460)
Partes relacionadas	(3.158)
Tributos a recolher	(813)
Outros passivos	(2.129)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(297)
Patrimônio líquido	<u>498</u>

Em 2 de abril de 2020 em assembleia geral extraordinária os acionistas aprovaram um aumento de capital de R\$725.830, por meio de emissão de 91.392.436 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O aumento foi integralmente subscrito pelo acionista Genoma VI Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, em moeda corrente nacional. Desta forma o capital social passou de R\$ 254.124 divididos em 156.686.924 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 979.957, dividendo em 248.079.360 ações. Com o aumento o acionista Cleber Aparecido Ribeiro saiu da sociedade e os sócios remanescentes tiveram suas participações diluídas.

**(b) Reservas de lucros****(ii) Reserva Legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal terá por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu R\$ **6.088** a título de reserva legal (R\$ 1.787 em 2019). Os valores constituídos atendem os limites impostos pela legislação societária brasileira.

**(iii) Reserva de retenção de lucros**

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Reserva de retenção de lucros é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital. Em 31 de dezembro de 2020 foi constituída no montante de R\$ **86.759** (R\$ 25.470 em 31 de dezembro de 2019).

**(c) Dividendos**

Conforme Estatuto Social da Companhia, os acionistas possuem o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. Entretanto, o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, determina que qualquer modalidade de remuneração aos acionistas, incluindo dividendos e juros sobre capital próprio, estão limitados a 25% do lucro líquido do período. A emissão das Debêntures foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2017 pela totalidade dos acionistas da Companhia.

Desta forma, os dividendos propostos pela Administração estão limitados a 25%, nos termos das leis societária e respeitando as cláusulas restritivas da debentures. O Conselho de Administração recomendou a capitalização desses dividendos propostos, cuja deliberação será discutida na próxima assembleia dos acionistas.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	121.766	35.747
Constituição de reserva legal (5%)	(6.088)	(1.787)
Base de dividendos	<u>115.678</u>	<u>33.960</u>
Dividendos obrigatórios (25%)	<u><b>28.920</b></u>	<u><b>8.490</b></u>

**24. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circularização após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. As ações estão sujeitas aos efeitos de potencial diluição em função do plano de pagamento baseado em ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Básico e diluído</b>		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	121.766	35.747
Média ponderada de ações ordinárias	223.992.849	156.482.555
Lucro por ação – básico e diluído	<u><b>0,54362</b></u>	<u><b>0,22844</b></u>

**25. Receita**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta de vendas e serviços prestados	3.179.706	2.784.683	5.277.729	3.636.423
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(40.275)	(35.741)	(90.564)	(53.059)
(-) Tributos sobre vendas	(458.302)	(417.668)	(773.744)	(580.166)
<b>Total</b>	<u><b>2.681.129</b></u>	<u><b>2.331.274</b></u>	<u><b>4.413.421</b></u>	<u><b>3.003.198</b></u>

A receita de vendas do Grupo refere-se principalmente ao fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, saúde hospitalar e higiene pessoal. As controladas Cremer S.A. e Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. atuam na produção de materiais descartáveis e de consumo para cuidado com a saúde, com inúmeros produtos nas linhas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento, higiene e bem-estar, compressas de gaze,

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

compressas cirúrgicas, ataduras gessadas, esparadrapos, algodão hidrófilo, fralda de pano, equipos e sondas.

As receitas do grupo no mercado doméstico representam 98% e 2% para o exterior.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. A Companhia monitora os prazos de entrega das mercadorias aos clientes e procede aos ajustes na receita operacional quando necessário.

A receita operacional do Grupo está concentrada principalmente no mercado brasileiro e o Grupo não possui nenhum cliente individualmente significativo, ou seja, que representa 10% ou mais das receitas operacionais do exercício.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, que representa uma parcela pequena do faturamento do Grupo, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

A desagregação da receita com base nos segmentos reportáveis está demonstrada na nota explicativa 29 de informações por segmento.

**26. Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Matéria-prima, produtos de revenda e custos de propriedade	2.397.022	2.073.408	3.578.974	2.294.423
Salários, férias e benefícios a empregados	70.223	75.448	224.461	221.828
Encargos sociais	22.653	21.644	33.162	39.569
Serviços de consultoria	16.431	11.591	22.585	15.402
Comissões	18.259	5.922	25.928	13.099
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.124	1.905	2.216	1.982
Frete	53.697	42.846	107.934	82.302
Embalagens	2.106	2.532	4.000	2.532
Aluguéis	1.957	1.308	8.508	5.731
Serviços de terceiros	4.146	7.237	45.488	93.283
Despesas de viagens	6.133	5.448	6.908	9.648
Depreciação e amortização	12.763	17.132	82.265	55.021
Materiais de uso e consumo	2.517	912	26.602	2.964
Outros gastos	14.167	3.782	28.477	12.833
<b>Total</b>	<b>2.624.198</b>	<b>2.264.595</b>	<b>4.197.508</b>	<b>2.850.751</b>
<b>Classificadas como</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Custos das mercadorias e produtos vendidos	2.397.022	2.073.408	3.774.950	2.533.751
Despesas com vendas	59.991	55.839	162.338	134.425
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.124	1.904	2.216	5.124
Despesas gerais e administrativas	165.061	133.444	258.004	177.451
<b>Total</b>	<b>2.624.198</b>	<b>2.264.595</b>	<b>4.197.508</b>	<b>2.850.751</b>

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Outras despesas	(1.765)	(16.722)	(1.767)	(5.771)
Doações e bonificações concedidas	(2.435)	(3.796)	(4.957)	(4.156)
Outros serviços de terceiros	(433)	(1.486)	(7.325)	(2.524)
Reversão (provisão) para contingências	(1.240)	9	(8.414)	(7.020)
Multas	(41)	(155)	(202)	(649)
Carta de fiança	-	(84)	-	(85)
Ociosidade fabril / perda de estoque	-	-	-	(2.778)
Reversão de direitos de reembolso, líquido das provisões (ii)	(14.491)	(59.070)	(14.491)	(59.070)
Mensuração ao valor justo dos bens destinados a venda (i)	-	-	-	(31.943)
Arrendamento mercantil	(4.499)	(4.124)	(4.499)	(4.124)
Créditos de impostos relacionados ao ICMS excluído da base de cálculo de PIS e Cofins (nota 10)	-	-	(73.891)	-
Parcelamento tributário	-	(339)	-	(339)
	<u>(24.904)</u>	<u>(85.767)</u>	<u>(115.546)</u>	<u>(118.459)</u>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Outras receitas	2.000	10.354	5.580	19.190
Doações e bonificações recebidas	1.800	2.968	1.553	2.968
Resultado na alienação do ativo imobilizado	1.978	98	3.324	131
Créditos de impostos relacionados ao ICMS excluído da base de cálculo de PIS e Cofins (nota 10)	-	-	82.067	-
Reversão de provisões trabalhistas e de encargos sociais	1.585	5.176	4.381	5.625
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<u>7.363</u>	<u>18.596</u>	<u>96.905</u>	<u>27.914</u>
	<u>(17.541)</u>	<u>(67.171)</u>	<u>(18.641)</u>	<u>(90.545)</u>

- (i) A subsidiária indireta Cremer Administradora de Bens Ltda. ("Cremer Administradora") assinou um contrato de venda de terrenos edificados em 6 de março de 2017, que foram reclassificados como ativos mantidos à venda, pois sua realização deve ser efetiva assim que determinadas condições precedentes do contrato entre as partes forem atendidas. A Cremer Administradora recebeu o valor de R\$ 25,000 como adiantamento referente a este contrato, que é foi registrado à conta adiantamentos de clientes no passivo circulante. Em 4 de abril de 2018, foi adquirido o controle da Cremer S.A. e foi registrada uma valorização dos ativos mantidos à venda no valor de R\$ 38.083 (nota 15). No ano 2019 a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. recebeu uma proposta para venda das propriedades classificados como bens destinados a venda. No mesmo tempo a controlada remensurou destes ativos no valor justo menos custos de venda, cujo valor gerou uma despesa no resultado do exercício de R\$ 31.943.
- (ii) Como garantia ao cumprimento de tais obrigações de reembolso, os Acionistas Originais alienaram fiduciariamente a integralidade de suas participações societárias remanescentes ou 63% do capital social da Companhia, além, também da integralidade de suas participações societárias na empresa CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., outra parte relacionada da Companhia. O passivo contingente foi reconhecido em 2016 e avaliado como uma provável estimativa de saída de fluxos de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, os valores de passivos contingentes relacionados a questões tributárias e trabalhistas são de R\$ 41.805 (R\$ 67.931 em 31 de dezembro de 2019). Em 2020, o valor de R\$ 26.125 (R\$ 104.586 em 31 de dezembro de 2019) foi reconhecido em outras despesas, devido a decadência dos temas. Não houve impacto de caixa nesta transação. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia reavaliou a

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

probabilidade de desembolso considerando os aspectos decadenciais e concluiu que as saídas de caixa não são prováveis. Os efeitos dessa reavaliação foram reconhecidos na demonstração do resultado do exercício na rubrica contábil de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas da reversão do direito de reembolso. Veja mais detalhes sobre a reversão do ativo na Nota 21.

### 28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	10.574	3.308	15.945	10.153
Juros ativos	2.514	3.437	4.086	3.784
Ganhos com derivativos	5	-	131.584	7.997
Variação cambial	520	1.707	125.163	19.285
Juros de créditos tributários relacionados ao ICMS excluído na base de cálculo de PIS e Cofins (nota 10)	-	-	64.925	-
Outras	587	-	2.306	927
<b>Total</b>	<b>14.200</b>	<b>8.452</b>	<b>344.009</b>	<b>42.146</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(25.498)	(37.775)	(27.889)	(72.136)
Juros arrendamento	(4.043)	(4.052)	(9.852)	(10.331)
Perdas com derivativos	-	(2.410)	(102.244)	(6.311)
Despesas bancárias	(1.223)	(1.112)	(7.404)	(1.115)
Descontos concedidos	(1.847)	(1.190)	(7.837)	(1.190)
Variação cambial	(7.291)	(10.452)	(195.908)	(30.783)
Outras despesas financeiras	(311)	-	(311)	(461)
<b>Total</b>	<b>(40.213)</b>	<b>(56.991)</b>	<b>(351.445)</b>	<b>(121.405)</b>

### 29. Informações por segmento

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, e Não Saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Material – distribuição e fabricação de materiais das categorias: cardíaca, cirúrgica, uníunarios, diagnósticos, esterilização, paramentação, higiene e proteção entre outros.
- Medicamento – distribuição de medicamentos, analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatório, oncológico, anestésico, vacinas, entre outros.
- Outros: o segmento classificado como “outros” é relacionado a operações da controlada Health Logística Hospitalar S.A., cuja atividade compreende a logística de produtos médicos e hospitalares e operações da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., cuja atividade compreende a administração das propriedades do Grupo

**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

2020	Consolidado				
	Medicamento	Material	Total de segmentos reportáveis	Outros	Total
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>3.155.646</b>	<b>1.243.283</b>	<b>4.398.929</b>	<b>14.492</b>	<b>4.413.421</b>
Mercado interno	3.155.646	1.233.628	4.389.274	14.492	4.403.766
Mercado externos	-	9.655	9.655	-	9.655
Custo dos produtos vendidos	(2.869.988)	(898.785)	(3.768.773)	(6.177)	(3.774.950)
<b>Lucro bruto</b>	<b>285.658</b>	<b>344.498</b>	<b>630.156</b>	<b>8.315</b>	<b>638.471</b>
Despesas com vendas	(45.852)	(116.486)	(162.338)	(2.216)	(164.554)
Despesas gerais e administrativas	(162.108)	(93.276)	(255.384)	(2.620)	(258.004)
Participação nos resultados de controladas	-	-	-	(251)	(251)
Outras receitas (despesas), líquidas	(17.000)	(3.951)	(20.951)	2.312	(18.639)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>60.698</b>	<b>130.785</b>	<b>191.483</b>	<b>5.540</b>	<b>197.023</b>
Depreciação, amortização	(32.093)	(46.178)	(78.271)	(3.994)	(82.265)
<b>Ativos</b>	<b>3.221.334</b>	<b>1.030.602</b>	<b>4.251.936</b>	<b>69.515</b>	<b>4.321.451</b>
<b>Passivos</b>	<b>2.109.259</b>	<b>963.102</b>	<b>3.072.361</b>	<b>48.062</b>	<b>3.120.423</b>

  

2019	Consolidado			
	Medicamento	Material	Outros	Total
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.991.484</b>	<b>961.156</b>	<b>50.558</b>	<b>3.003.198</b>
Mercado interno	1.991.484	951.501	50.558	2.993.543
Mercado externos	-	9.655	-	9.655
Custo dos produtos vendidos	(1.807.319)	(696.633)	(29.799)	(2.533.751)
<b>Lucro bruto</b>	<b>184.165</b>	<b>264.523</b>	<b>20.759</b>	<b>469.447</b>
Despesas com vendas	(105.465)	(32.102)	-	(137.567)
Despesas gerais e administrativas	(47.938)	(127.061)	(2.452)	(177.451)
Participação nos resultados de controladas	-	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(57.417)	(34.685)	(425)	(92.527)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>(26.655)</b>	<b>70.675</b>	<b>17.882</b>	<b>61.902</b>
Depreciação, amortização	29.009	26.012	-	55.021
<b>Ativos</b>	<b>1.350.508</b>	<b>682.884</b>	<b>57.551</b>	<b>2.090.943</b>
<b>Passivos</b>	<b>1.017.629</b>	<b>654.413</b>	<b>37.048</b>	<b>1.709.090</b>

A receita operacional do Grupo é gerada substancialmente no mercado brasileiro e o Grupo não tem nenhum cliente que individualmente seja significativo, ou seja, cliente que represente 10% ou mais da receita operacional do exercício.

As vendas no mercado doméstico representam 98% em cada um dos segmentos de negócio e as vendas ao mercado externo representam 2%. Os principais países para os quais o Grupo exporta são a Bolívia, o Paraguai e o México. Não há venda relevante entre os segmentos.

O segmento classificado como “outros” é relacionado a operações da controlada Health Logística Hospitalar S.A., cuja atividade compreende a logística de produtos médicos e hospitalares e operações da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., cuja atividade compreende a administração das propriedades do Grupo.

Todas as instalações industriais e de distribuição do Grupo estão localizados no Brasil.

## CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas foram determinadas pela Administração.

Em 31 de dezembro de 2020 a cobertura de seguros é ser assim resumida:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Operacionais	133.303	556.515
Lucros cessantes	5.500	63.341
Responsabilidade civil	20.000	40.000

### 31. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no exercício que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Reversão do direito de reembolso, líquido de provisões	14.491	59.070	14.491	59.070
Aumento de capital (Nota 23)	498	-	498	-

### 32. Eventos Subsequentes

Em janeiro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação, pela Companhia, de uma de seus acionistas, a Cromossomo Participações IV S.A., através da aprovação do Protocolo de incorporação e justificativa.

Devido a aprovação dessa incorporação, as 55.888.818 ações ordinárias sem valor nominal mantidas pela Cromossomo Participações IV S.A. foram destinadas ao seu único acionista, o Fundo de Investimento em Participações Multiestrégia Genoma I. Não houve alteração no capital social da Companhia.

\* \* \* \* \*

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Sergio Ayres Cunha Ribeiro  
Presidente

### Membros:

Carlos Alberto Mafra Terra  
Carlos Alberto Mafra Terra Júnior  
Luiz Felipe Duarte Martins Costa  
Ricardo Pechinho Hallack  
Thayan Nascimento Hartmann

## DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro  
Guilherme Fonseca Goulart  
Lúcio Flavio Bueno  
Renan de Almeida Havelha  
Thiago Liska

Diretor Presidente  
Diretor Financeiro  
Diretor  
Diretor Comercial  
Diretor Diagnóstica

## CONTADOR

Guilherme Fonseca Goulart  
CRC 1SP – 217101/O-8